
Alexandre Barella

Bola na rede
Cascavel Futsal tem o melhor ataque do PR

•O Cascavel Futsal goleou o Mariópolis por 6 a 1, pelo Paranaense da Série Ouro. Com isso, se tornou o time com o maior número de gols no Estado do Paraná. A Serpente Tricolor chegou a 49 gols no ano. Destaque para Russo (foto), que chegou a oito gols e é um dos artilheiros do time na temporada. Esportes • P.6

Copa do Brasil
Terceira fase será concluída nesta quinta

•A Copa do Brasil irá definir os últimos classificados para as oitavas de final. De todos os times que entram em campo, a situação mais confortável é a do Botafogo, que venceu o Capital-DF por 4 a 0. O Internacional recebe o Maracanã com vantagem do empate. E o Santos, na pressão, encara o CRB. Esportes • P.6


Cesar Greco

Copa do Brasil
Verdão pega o Vozão pela terceira fase

•O Palmeiras é o melhor time brasileiro no momento. A equipe de Abel Ferreira lidera o Brasileirão de maneira isolada e tem a melhor campanha da fase de grupos da Libertadores da América. E quer avançar para as oitavas da Copa do Brasil. Hoje, joga pelo empate contra o Ceará, em casa. Esportes • P.6

Edição 10.720 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

Gazeta do Paraná

R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri — QUINTA-FEIRA // 22.05.2025 // Cascavel-PR — www.gazetadoparana.com.br

Juristas pedem à PGR abertura de investigação contra operação Lava Jato

•Relatórios apontam para **supostas irregularidades e possíveis crimes funcionais**, quando os três atuaram na 13ª Vara Federal de Curitiba

•Atuação de Moro, Hardt e Dallagnol à frente da Lava Jato foi alvo de debates sobre **os limites da atuação do Judiciário e do Ministério Público**

•O Grupo Prerrogativas, formado por juristas e advogados, protocolou nesta quarta-feira (21) uma notícia de fato na Procuradoria-Geral da República (PGR), solicitando a abertura de investigação criminal contra o senador Sergio Moro, a ex-juíza Gabriela Hardt e o ex-procurador Deltan Dallagnol. O pedido tem como base relatórios do CNJ que apontam supostas irregularidades na condução da Lava Jato, como o direcionamento de recursos de acordos de colaboração e leniência para entidades privadas, especialmente a Petrobras, sem respaldo legal. Parte dos valores teria sido destinada à criação de uma fundação privada, em prática descrita como "engenharia processual fraudulenta". Os atos podem configurar crimes como peculato, corrupção passiva e prevaricação. Para os autores da petição, o silêncio da PGR diante das evidências é uma omissão institucional grave. O grupo cobra providências e afirma que a responsabilização penal é essencial. O pedido apresentado à PGR reforça que a responsabilização penal dos envolvidos é necessária não apenas para punir eventuais condutas ilícitas. Até o momento, a PGR não se manifestou sobre o pedido. Público • P.2

Curi e Gugu destacam 100 dias de gestão na Alep


Divulgação

•Ao completar 100 dias de gestão na Assembleia Legislativa do Paraná, o presidente Alexandre Curi e o primeiro-secretário Gugu Bueno fazem um balanço marcado por economia, modernização e transparência. A meta é devolver mais de R$ 530 milhões ao Tesouro até 2025 — R$ 200 milhões já foram repassados e estão sendo investidos em obras como o maior programa de construção de creches da história do Paraná e no Casa Fácil, que agora oferece moradia gratuita para famílias de cidades com até 25 mil habitantes. A gestão também modernizou o Legislativo com biometria facial, reforma do Portal da Transparência e um novo prédio. Além disso, firmou acordo com a Google para adotar inteligência artificial e iniciou projetos sustentáveis. O trabalho já ganhou reconhecimento internacional. Público • P.4

EUA buscam informações sobre Hezbollah em Foz

•O programa Rewards for Justice (RFJ) do Departamento de Estado dos Estados Unidos, administrado pelo Serviço de Segurança Diplomática, oferece uma recompensa de até 10 milhões de dólares por informações que levem à interrupção dos mecanismos financeiros da organização terrorista Hezbollah. Como parte dessa oferta, o RFJ está solicitando informações sobre redes financeiras da organização na região da Tríplice Fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai. Nessa região, financiadores e facilitadores do Hezbollah arrecadam recursos para a organização terrorista por meio de lavagem de dinheiro. Público • P.4

FIM DA REELEIÇÃO JÁ PODE SER VOTADO NO SENADO


Agência Senado

CCJ aprova projeto que vai a plenário

•A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou a PEC 12/2022, que extingue a reeleição para presidente, governadores e prefeitos, amplia os mandatos de quatro para cinco anos e unifica as eleições a partir de 2034. A proposta também muda o Senado: a partir de 2034, senadores terão mandatos de cinco anos e serão eleitos todos de uma vez por estado. O texto ainda prevê uma transição gradual: quem for eleito em 2024 ou 2026 poderá disputar reeleição, mas será a última vez. A PEC recebeu apoio unânime na CCJ e segue agora ao plenário do Senado, onde precisa ser aprovada em dois turnos por 49 votos, antes de ir à Câmara. Senadores elogiaram o fim da reeleição, alegando que o modelo atual favorece o uso da máquina pública e atrapalha a governabilidade. A unificação dos pleitos, segundo os defensores, reduzirá custos e o clima permanente de campanha no país. A proposta é considerada uma das mais relevantes reformas político-eleitorais desde a redemocratização, com potencial para alterar profundamente a dinâmica do poder. Público • P.3

UPA Tancredo oferece socorro odontológico


Assessoria/divulgação

•Você sabia que a UPA Tancredo Neves oferece atendimento odontológico emergencial durante a madrugada, fins de semana e feriados? O serviço, inédito na rede pública de Cascavel, já realizou mais de mil atendimentos desde que foi implantado. Funciona das 22h às 7h nos dias úteis e 24 horas nos fins de semana e feriados, garantindo alívio imediato para dores intensas, infecções, traumas, hemorragias e outros casos que não podem esperar pelo horário comercial. O consultório é equipado como nas unidades básicas e conta com sete profissionais. Crianças estão entre os principais pacientes, especialmente em casos de quedas e traumas. O gerente de Saúde Bucal, Shady Adnan Yassine, explica que, após o socorro, os pacientes recebem orientações para dar sequência ao tratamento nas UBS. Além de aliviar a dor, o serviço evita complicações graves. Público • P.4

CONQUISTAMOS O
SELO DIAMANTE



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA • SISTEMA TRIBUNAIS DE CONTAS

Público

Grupo Prerrogativas O pedido tem como base os relatórios da correição extraordinária realizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que apontam para supostas irregularidades e possíveis crimes funcionais

Juristas pedem a PGR investigações de crimes da operação Lava Jato

Para os subscritores, é inaceitável que não haja indícios de diligências públicas que indiquem a instauração de investigação criminal

DA REDAÇÃO
Cascavel

O Grupo Prerrogativas, formado por juristas e advogados de diversas áreas, protocolou ontem (21) uma notícia de fato junto à Procuradoria-Geral da República (PGR), solicitando a abertura de uma investigação criminal contra o senador e ex-juiz federal Sergio Moro (União-PR), a ex-juíza Gabriela Hardt e o ex-procurador da República Deltan Dallagnol. O pedido tem como base os relatórios da correição extraordinária realizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que apontam para supostas irregularidades e possíveis crimes funcionais no âmbito da operação Lava Jato, durante o período em que os três atuaram na 13ª Vara Federal de Curitiba.


A petição foi assinada por diversos juristas Andressa Anholete/Agência Senado

A petição foi assinada por diversos juristas, entre eles o advogado criminalista Antônio Carlos de Almeida Castro, conhecido como Kakay. No documento, os signatários argumentam que os achados do CNJ não se tratam de "meros desvios técnicos", mas de indícios de um padrão de atuação que, se confirmado, compromete seriamente os princípios da legalidade, da imparcialidade e da ética no sistema de Justiça.

Segundo os relatórios da correição, aprovados por maioria do colegiado do CNJ e encaminhados à PGR em junho de 2024, houve a destinação de recursos provenientes de acordos de colaboração e leniência para entidades privadas, especialmente à Petrobras, sem respaldo legal. Além disso, parte desses valores teria sido redirecionada para a constituição de uma fundação privada e para o favorecimento de acionistas minoritários da estatal, em uma prática que o CNJ classificou como "engenharia processual fraudulenta".

Essa engenharia, segundo o documento, consistia na recirculação de valores oriundos de delações premiadas e acordos com empresas investigadas, em benefício de determinadas instituições privadas. As práticas, de acordo com o CNJ, podem ser enquadradas nos crimes de peculato (apropriação indevida de recursos públicos), corrupção passiva (recebimento de vantagens indevidas por agente público) e prevaricação (omissão ou retardamento de ato de ofício com desvio de finalidade).

O Grupo Prerrogativas entende que o silêncio da PGR diante dessas evidências configura omissão institucional grave. Para os subscritores, é inaceitável que, após quase um ano do envio oficial do relatório à PGR, não haja indícios de diligências públicas que indiquem a instauração de investigação criminal contra os citados. "É fundamental que o Ministério Público Federal cumpra seu papel constitucional de fiscal da lei e adote providências diante de condutas que podem representar uma das mais graves distorções institucionais de nossa história recente", diz trecho do pedido.

A fundação privada mencionada no relatório foi alvo de polêmicas ainda nos primeiros anos da operação Lava Jato, quando veio à tona a proposta de criação de um fundo bilionário com recursos de acordos de leniência, sob a gestão de membros do próprio Ministério Público Federal no Paraná. A ideia enfrentou críticas de diversos setores da sociedade civil e foi posteriormente suspensa por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

A atuação de Sergio Moro, Gabriela Hardt e Deltan Dallagnol à frente da Lava Jato foi frequentemente alvo de debates sobre os limites da atuação do Judiciário e do Ministério Público. Moro, que deixou a magistratura para assumir o cargo de ministro da Justiça no governo Jair Bolsonaro, atualmente é senador pelo estado do Paraná. Dallagnol, por sua vez, foi eleito deputado federal em 2022, mas teve o mandato cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por condenações anteriores em órgãos de controle, que teriam violado a Lei da Ficha Limpa. Gabriela Hardt substituiu Moro temporariamente na 13ª Vara Federal e homologou diversos acordos de colaboração no âmbito da operação.

O pedido apresentado à PGR reforça que a responsabilização penal dos envolvidos é necessária não apenas para punir eventuais condutas ilícitas, mas também para preservar a credibilidade das instituições democráticas. Até o momento, a Procuradoria-Geral da República não se manifestou oficialmente sobre o pedido do Grupo Prerrogativas. Também não há registro público de abertura de investigação relacionada aos fatos apontados pelo CNJ.

Com a formalização da notícia de fato, a expectativa é que a Procuradoria-Geral da República se manifeste nos próximos dias quanto à instauração, ou não, de procedimento investigatório.

A FRASE

"É fundamental que o Ministério Público Federal cumpra seu papel constitucional de fiscal da lei e adote providências"
TRECHO DO PEDIDO DO GRUPO PRERROGATIVAS

SUA MARCA MERECE SER NOTADA E VALORIZADA

- Criação de Logo e Id. Visual
- Marketing Digital
- Campanhas Off Line
  (Tv, Rádio, Outdoor, Material Gráfico)
- Vídeos Institucionais.



Life comunicação IDEIAS DE PESO

Entre em contato e saiba mais...

@life_comunicacao (45) 99829-2726

INSS: após fraude, novas regras vão dar mais proteção a dados de segurados

Medidas foram implementadas hoje pelo Ministério da Previdência Social

Agência Brasil
Brasília

O Ministério da Previdência Social implementou ontem (21) novas regras para a gestão e proteção de dados pessoais sob a guarda dos órgãos, unidades e autarquias vinculadas à pasta. Instituída por meio da Portaria nº 1.157, a Política de Segurança da Informação estabelece princípios, diretrizes, responsabilidades e competências a serem observadas por servidores públicos, empregados, prestadores de serviço e demais pessoas autorizadas a acessar dados gerados, custodiados, manipulados, utilizados ou armazenados no âmbito do ministério e de seus órgãos.



Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O estabelecimento da política ocorre em meio às investigações acerca de esquemas fraudulentos que lesaram milhões de beneficiários da Previdência Social em todo o país, por meio de descontos em folha, não autorizados, relativos a mensalidades associativas e créditos consignados que beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) afirmam não ter contratado. As fraudes nos benefícios pagos pelo INSS – uma autarquia subordinada ao Ministério da Previdência Social – dependem, em grande parte, do acesso indevido ou da manipulação de informações oficiais sobre os beneficiários, como dados dos segurados, históricos de contribuição, entre outros "ativos de informação". A Política de Segurança da Informação busca, justamente, tornar o acesso a esses dados mais rigoroso e seletivo.

Riscos cibernéticos

Segundo o texto da portaria assinada pelo ministro Wolney Queiroz, as novas regras buscam "proteger ativos de informação e conhecimentos gerados ou recebidos" e "contribuir para a gestão eficiente dos riscos cibernéticos e operacionais, limitando-os a níveis aceitáveis". A nova política ministerial também deverá nortear a elaboração de futuras normas ministeriais que tratem da segurança da informação, com base nos princípios de disponibilidade, integridade, confidencialidade, autenticidade e rastreabilidade.

A política integra o Sistema de Gestão de Segurança da Informação ministerial, que contempla os seguintes aspectos e processos: tratamento da informação; segurança física e do ambiente; gestão de incidentes em segurança da informação; gestão de ativos; gestão do uso dos recursos operacionais e de comunicações (e-mail, acesso à internet, mídias sociais e computação em nuvem); controles de acesso; gestão de riscos; gestão de continuidade e auditoria e conformidade. O texto da portaria também estabelece que "toda e qualquer informação gerada, custodiada, manipulada, utilizada ou armazenada" pelo ministério e por seus órgãos "compõe o rol de ativos de informação" a ser protegida.

No Senado PEC agora vai ao senado, e caso aprovada, passa para análise da Câmara dos Deputados. Além disso, todos os mandatos, seja para executivo ou legislativo, serão de cinco anos a partir de 2034

CCJ aprova PEC que extingue a reeleição em cargos executivos

A mudança coloca fim a um modelo em vigor desde 1997, quando foi permitida a reeleição para cargos do Executivo

DA REDAÇÃO
Cascavel

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou ontem (21) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 12/2022, que extingue a possibilidade de reeleição para os cargos de presidente da República, governadores e prefeitos, e promove uma profunda reformulação no sistema eleitoral brasileiro. A medida foi aprovada de forma simbólica, sem votos contrários, e agora segue para apreciação no plenário do Senado. Para ser aprovada, a PEC precisa de 49 votos favoráveis, em dois turnos. Se passar, ainda precisará do aval da Câmara dos Deputados.

Relatada pelo senador Marcelo Castro (MDB-PI), a proposta também estende a duração dos mandatos eletivos de quatro para cinco anos e unifica as eleições municipais e gerais a partir de 2034. A mudança coloca fim a um modelo em vigor desde 1997, quando foi permitida a reeleição para cargos do Executivo por meio de uma emenda constitucional durante o governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que se beneficiou da nova regra ao ser reconduzido à Presidência no ano seguinte.


Essa deve ser uma das mais significativas reformas do código eleitoral Edilson Rodrigues/Agência Senado

Transição gradual

A PEC estabelece marcos temporais distintos para a aplicação do novo modelo. Prefeitos eleitos em 2024 ainda poderão disputar a reeleição em 2028, mas esse será o último ciclo com essa possibilidade. Os eleitos naquele ano terão um mandato excepcional de seis anos, para alinhar as eleições municipais às gerais.

A regra também se aplica aos governadores e ao presidente da República: os eleitos em 2026 poderão disputar a reeleição em 2030, mas, a partir de então, a recondução estará vedada. Os eleitos em 2030 terão mandatos de quatro anos, permitindo que em 2034 todas as eleições ocorram de forma simultânea. A partir desse ano, todos os mandatos terão duração de cinco anos, sem possibilidade de reeleição.

"Significa dizer que quem for eleito em 2030 será eleito para um mandato de quatro anos, para coincidir as eleições em 2034, sem direito à reeleição", explicou o relator Marcelo Castro durante a sessão da CCJ. "A partir de 2034, as eleições se darão num dia só no Brasil – de vereador a presidente da República – de cinco em cinco anos: 2034, 2039, 2044, 2049 e assim por diante", acrescentou.

Mudanças no Senado

Além de extinguir a reeleição e estender os mandatos, a PEC altera significativamente o funcionamento do Senado. Inicialmente, o texto previa mandatos de dez anos para os senadores, seguindo uma tendência internacional. No entanto, após resistências no colegiado, o relator aceitou a redução do prazo para cinco anos, equiparando a duração dos mandatos a dos demais cargos eletivos. "A única coisa que mudou no meu relatório foi em relação ao mandato de senadores que estava com dez anos. Eu estava seguindo um padrão internacional, já que o mandato de senador sempre é mais extenso do que o mandato de deputado. Mas senti que a CCJ estava formando maioria para mandatos de cinco anos, então me rendi a isso", justificou Castro.

O senador Carlos Portinho (PL-RJ) elogiou a decisão, destacando que mandatos muito longos poderiam enfraquecer o controle popular sobre os parlamentares: "É pró-eleitor, para ele, de tempo em tempo breve, possa escrutinar o trabalho do parlamentar, que, como diz o nosso querido senador Kajuru, é o seu servo, é o seu servidor público".

A FRASE

> **"Foi um malefício à administração pública do Brasil a introdução da reeleição, completamente contrária a toda a nossa tradição republicana"**
> MARCELO CASTRO
> *Senador*

Já o senador Sergio Moro (União-PR) esclareceu que a proposta não afeta os mandatos atuais. "Em 2026, os eleitos para o Senado ficarão no cargo por 8 anos. A partir de 2034, deputados e senadores terão mandatos de 5 anos", afirmou, combatendo informações incorretas que circularam nas redes sociais.

A mudança implica também na forma de renovação da Câmara Alta. Atualmente, a renovação dos 81 senadores se dá em dois ciclos alternados – um elegendo dois terços e outro, um terço das cadeiras. Com a PEC, a partir de 2039, todos os senadores de cada estado serão eleitos de uma única vez, em pleitos quinquenais.

Consenso entre senadores

Durante as discussões, senadores de diferentes partidos se manifestaram de forma unânime a favor do fim da reeleição, classificando o modelo atual como prejudicial à democracia e à gestão pública. "O saldo da experiência pode, a nosso ver, ser assim resumido: ao prejuízo previsível do retardo no processo de renovação dos quadros políticos, deve-se somar o prejuízo inesperado, decorrente do viés eleitoreiro que a perspectiva da reeleição induziu no desempenho dos mandatários", avaliou Marcelo Castro. Para ele, a mudança deve incentivar a adoção de projetos estruturantes de longo prazo por parte dos governantes.

Castro também apontou a disparidade nas condições de disputa eleitoral entre candidatos que já ocupam cargos no Executivo e aqueles que tentam ingressar na função pública: "Foi um malefício à administração pública do Brasil a introdução da reeleição, completamente contrária a toda a nossa tradição republicana. Acho que está mais do que na hora de colocarmos fim a esse mal".

A opinião encontra eco em uma declaração do próprio ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que anos após se beneficiar da emenda de 1997, passou a defender o fim da reeleição, classificando a medida como um "erro".

Unificação e economia

Outro ponto amplamente defendido pelos senadores foi a unificação das eleições. Hoje, os pleitos ocorrem em intervalos de dois anos, alternando entre eleições municipais e gerais. Com a PEC, a partir de 2034, todas as eleições ocorrerão simultaneamente a cada cinco anos. Para o presidente da CCJ, senador Otto Alencar (PSD-BA), a mudança ajudará a reduzir o clima permanente de campanha no país. "Eleição de dois em dois anos não dá descanso nem ao eleitor, muito menos àquele que é candidato, do vereador ao presidente da República. [...] A pressão política é tão grande, que atrapalha às vezes a governar", afirmou.

Marcelo Castro reforçou o argumento destacando o custo da estrutura eleitoral. "A mobilização do aparato necessário à organização de cada eleição é uma operação dispendiosa, que consome recursos públicos escassos, num país em que necessidades prementes da população não foram ainda devidamente equacionadas. A unificação também propiciará uma redução dos recursos públicos empregados no financiamento de campanhas", disse o relator.

Próximos passos

Com a aprovação na CCJ, a PEC segue para análise do plenário do Senado. Se aprovada em dois turnos por, no mínimo, 49 dos 81 senadores, será encaminhada para a Câmara dos Deputados, onde passará pelo mesmo rito legislativo.

A expectativa entre os senadores é de que a proposta tenha boa receptividade, uma vez que o fim da reeleição e a unificação dos pleitos têm sido temas de consenso suprapartidário nos últimos anos. Ainda assim, o debate na Câmara deve trazer novos desafios, especialmente em relação às implicações para prefeitos e vereadores que buscam a continuidade de suas gestões locais. Com a PEC, o Brasil se prepara para uma das mais significativas reformas político-eleitorais desde a redemocratização, com potencial para alterar profundamente a dinâmica do poder e a lógica das campanhas eleitorais no país.

EUA oferecem 10 milhões de dólares por informações sobre Hezbollah na Fronteira

Qualquer pessoa que tenha informações sobre redes financeiras do Hezbollah na região da fronteira é incentivada a entrar em contato com o programa

Da Redação
Cascavel

O programa Rewards for Justice (RFJ) do Departamento de Estado dos Estados Unidos, administrado pelo Serviço de Segurança Diplomática, oferece uma recompensa de até 10 milhões de dólares por informações que levem à interrupção dos mecanismos financeiros da organização terrorista Hezbollah. Como parte dessa oferta, o RFJ está solicitando informações sobre redes financeiras da organização na região da Tríplice Fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai.

Nessa região, financiadores e facilitadores do Hezbollah arrecadam recursos para a organização terrorista por meio de lavagem de dinheiro; tráfico de entorpecentes; contrabando de carvão e petróleo; comércio ilegal de diamantes; contrabando de itens como dinheiro em espécie, cigarros e produtos de luxo; falsificação de documentos; e falsificação de dólares americanos. Além disso, a organização obtém receitas de atividades comerciais em toda a América Latina, incluindo construção civil, importação e exportação de mercadorias e vendas de imóveis.

As recompensas podem ser pagas por informações que resultem na identificação e neutralização de: fontes de receita do Hezbollah ou de seus principais canais de facilitação financeira; doadores ou facilitadores financeiros da organização; instituições financeiras ou casas de câmbio que facilitem transações do Hezbollah; empresas ou investimentos pertencentes ou controlados pela organização ou seus facilitadores financeiros; empresas de fachada envolvidas na aquisição internacional de tecnologia de dupla utilização em nome do Hezbollah; e esquemas criminosos que envolvam membros ou apoiadores e que beneficiem financeiramente a organização.

Mais informações sobre essa oferta de recompensa estão disponíveis em www.rewardsforjustice.net. Qualquer pessoa que tenha informações sobre redes financeiras do Hezbollah na região da fronteira é incentivada a entrar em contato com o programa por meio do Signal, Telegram, WhatsApp no número +1-202-702-7843 ou por nosso canal de denúncias via Tor. Todas as informações serão mantidas em sigilo absoluto.


O programa já pagou mais de R$ 250 milhões de dólares Divulgação

O Hezbollah é uma organização terrorista sediada no Líbano que recebe armas, treinamento e financiamento do Irã, país designado pelo secretário de Estado, em 1984, como Estado patrocinador do terrorismo. Estima-se que a organização gere aproximadamente um bilhão de dólares por ano, somando o apoio financeiro direto do Irã, negócios e investimentos internacionais, redes de doadores, corrupção e atividades de lavagem de dinheiro.

O Departamento de Estado dos EUA designou o Hezbollah como Organização Terrorista Estrangeira (FTO) em outubro de 1997, pela Lei de Imigração e Nacionalidade, e como Terrorista Global Especialmente Designado (SDGT), em outubro de 2001, sob a Ordem Executiva (E.O.) 13224. Desde 1984, o programa Rewards for Justice já pagou mais de 250 milhões de dólares a mais de 125 pessoas em todo o mundo cujas informações ajudaram a neutralizar ameaças à segurança nacional dos EUA.


Result
CONSULTORIA EMPRESARIAL
✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade
Impulsionando negócios, gerando resultados
Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso



Assembleia Legislativa do Paraná Além da economia, a gestão atual também tem investido na modernização administrativa e transparência. A meta de devolver mais de R$ 530 milhões ao Tesouro

Curi e Gugu completam 100 dias na Alep e mostram balanço da gestão

Gestão prioriza modernização, controle de gastos e investimentos em obras estruturantes

DA REDAÇÃO
Cascavel

A nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), comandada pelo presidente Alexandre Curi (PSD) e pelo primeiro-secretário Gugu Bueno (PSD), completa neste mês de maio 100 dias de gestão. O período é marcado por ações que combinam modernização, transparência e controle rigoroso dos gastos públicos.

Entre os principais resultados está a economia de recursos, com a meta de devolver mais de R$ 530 milhões ao Tesouro Estadual até 2025. Desse total, R$ 200 milhões já foram oficialmente repassados ao governo. Parte desse dinheiro está sendo investido em projetos como o maior programa de construção de creches da história do Paraná e na ampliação do programa habitacional Casa Fácil. "Já repassamos R$ 200 milhões que, na prática, estão se transformando em políticas públicas que mudam a vida dos paranaenses", afirmou o presidente Alexandre Curi. Ele destaca que a meta de mais de R$ 500 milhões em devoluções será cumprida até o fim da gestão.

O primeiro-secretário Gugu Bueno reforça que os recursos economizados pela Assembleia estão sendo aplicados diretamente em obras. "Estamos ajudando a financiar o maior programa de construção de creches do Brasil. É uma parceria da Assembleia com o governo Ratinho Junior, que está beneficiando diretamente os municípios e suas populações", pontuou. Só na área da educação infantil, 258 municípios já foram contemplados com a construção de novos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), dentro do programa Infância Feliz, desenvolvido pelo governo do Estado com apoio da Assembleia. Além da economia, a gestão atual também tem investido na modernização administrativa, mantendo os avanços em transparência, o que garantiu à Assembleia o Selo Diamante do Programa Nacional de Transparência Pública.

Moradia e apoio aos municípios

A Assembleia Legislativa do Paraná também tem participação direta em ações voltadas para habitação popular. Por meio de uma proposta apresentada pelo deputado Gugu Bueno, foi criada uma nova modalidade do programa Casa Fácil Paraná, que garante moradia gratuita para famílias em situação de vulnerabilidade, residentes em municípios com até 25 mil habitantes. A iniciativa foi acolhida pelo governador Ratinho Junior e está sendo executada pela Cohapar.

"Esse é mais um grande programa em parceria com o Governo do Estado. São casas populares construídas especialmente para os municípios menores, com até 25 mil habitantes. E o melhor: serão entregues gratuitamente às famílias. Tudo isso graças aos recursos economizados na gestão da Assembleia", explica Gugu Bueno, primeiro-secretário da Casa.


Alexandre Curi e Gugu Bueno completam neste mês de maio 100 dias de gestão Divulgação

A FRASE

"Estamos ajudando a financiar o maior programa de construção de creches do Brasil. É uma parceria da Assembleia com o governo Ratinho Junior, que está beneficiando diretamente os municípios e suas populações"
GUGU BUENO (PSD)
Primeiro-secretário da Alep

Modernização e eficiência

A modernização da Assembleia também é uma das marcas desses 100 dias de gestão. Entre os avanços, está a entrega do novo prédio do Legislativo, que permitiu a reorganização de setores, a transferência de 355 servidores e melhorias na estrutura administrativa e nas comissões. A medida trouxe mais agilidade, eficiência e melhor aproveitamento dos espaços públicos.

Na área de tecnologia, a implantação do controle biométrico facial para os servidores tornou a gestão de pessoal mais transparente e eficiente, permitindo acompanhamento em tempo real da jornada funcional. Outra mudança relevante foi a reformulação completa do Portal da Transparência. Agora, o cidadão tem acesso instantâneo a agendas, pautas, atas de reuniões, além de informações detalhadas sobre cargos, estrutura e salários.

A gestão também investe em inovação e sustentabilidade. Está em andamento um acordo com a Google para adoção de inteligência artificial nos sistemas da Alep, com o objetivo de simplificar processos e facilitar o acesso da população às informações do Legislativo. Paralelamente, a Assembleia iniciou um projeto para transformar seus prédios em estruturas inteligentes, com uso de energia solar, reaproveitamento da água da chuva e eliminação do papel. "Nosso compromisso é tornar a Alep uma das três Assembleias mais transparentes do Brasil. Estamos avançando na implantação da inteligência artificial, estudando a geração de energia solar e medidas sustentáveis que modernizam e otimizam a gestão pública", afirma o presidente Alexandre Curi.

Gugu Bueno reforça que a modernização também passa pela atualização do regimento interno da Assembleia. "Buscamos tornar o processo legislativo mais ágil e eficiente, alinhado às demandas atuais do Paraná e da sociedade", conclui.

Assembleia cada vez mais perto do povo

A Assembleia Itinerante, projeto que leva o Legislativo estadual para perto da população em várias cidades do Paraná, foi vencedora do Prêmio Curitiba Mais Criativa, na categoria "Criatividade na Gestão Pública". O reconhecimento reforça o compromisso da Assembleia Legislativa em ouvir as demandas da sociedade e transformá-las em leis e ações que gerem impacto real. Desde que foi lançada, a Assembleia Itinerante já realizou mais de 21 edições e, só neste ano, passou por Cascavel, Londrina e Maringá. "A iniciativa abriu um canal direto de diálogo com a população, ouvindo demandas reais, fortalecendo a cidadania e reunindo sugestões para construir políticas públicas mais eficientes", destacou o presidente da Assembleia, deputado Alexandre Curi.

Referência que ultrapassa fronteiras

O trabalho desenvolvido no Paraná também tem chamado atenção fora do Brasil. A convite da Universidade de Sorbonne, na França, os deputados Alexandre Curi e Gugu Bueno participarão, em junho, de um evento internacional sobre modernização de parlamentos. A Assembleia do Paraná será apresentada como exemplo de inovação, transparência e gestão eficiente. "Em apenas 100 dias, já estamos sendo reconhecidos pela maneira como aproximamos a Assembleia da população, pela inovação e pela gestão responsável. Será uma honra representar o Paraná na Universidade de Sorbonne, em Paris, e receber esse reconhecimento internacional", afirmou Curi.

UPA Tancredo Neves tem atendimento odontológico emergencial em Cascavel

Atendimentos odontológicos de urgência incluem dores intensas, infecções, traumas e hemorragias que não podem esperar pelo horário comercial

Da redação
Cascavel

Desde que foi implantado, o consultório odontológico emergencial da UPA Tancredo Neves já realizou mais de mil atendimentos em Cascavel. O serviço, voltado exclusivamente para casos de urgência e emergência, funciona durante as madrugadas – 22h às 7h – nos dias úteis e 24 horas aos fins de semana e feriados, oferecendo alívio imediato à população que sofre com dores intensas causadas por problemas bucais.

O serviço é inédito na rede pública da cidade e tem se destacado pela resolutividade, acolhimento e acesso democrático. De acordo com a Secretaria de Saúde de Cascavel, o consultório está equipado com todos os recursos utilizados também nas unidades básicas de saúde e conta com uma equipe de sete profissionais. "O paciente será acolhido por profissionais capacitados, com a estrutura necessária e o cuidado que a situação exige. Nosso compromisso é com a resolutividade e a dignidade", afirma o gerente.

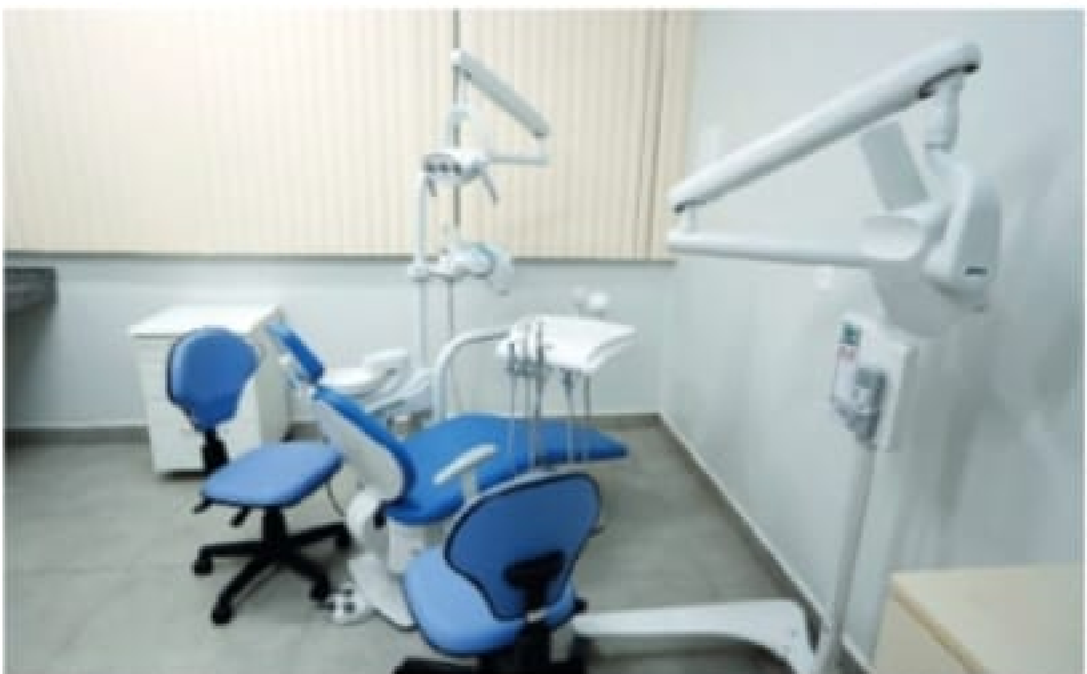
Os principais tipos de urgência registrados no local envolvem dor intensa e súbita provocada por cárie (pulpite), infecções dentárias, traumas causados por quedas — especialmente em crianças —, hemorragias decorrentes de extrações e abscessos. Casos como esses exigem atendimento imediato e muitas vezes não podem esperar pelo horário de expediente das unidades básicas ou pela disponibilidade de clínicas privadas.

O cirurgião dentista Shady Adnan Yassine, gerente da Divisão de Saúde Bucal da Secretaria de Saúde de Cascavel, explica que o serviço atende pessoas de todas as idades, desde crianças até idosos. Segundo ele, o objetivo é proporcionar alívio imediato para quem sente dor, em qualquer hora do dia ou da noite. "O nosso desafio é fazer com que a população entenda que saúde começa pela boca. E quando falamos de urgência odontológica, falamos de dor, de sofrimento real. Historicamente, Cascavel precisava de um serviço assim, que oferecesse esse acesso fora do horário comercial, já que as unidades de saúde, clínicas e consultórios têm horários restritos", afirmou.

DADOS

- **Atendimento exclusivo para urgências e emergências:** funcionamento das 22h às 7h em dias úteis e 24h nos fins de semana e feriados
- **Um dos públicos que mais se beneficia** do consultório odontológico de urgência são as crianças

O foco do serviço está exclusivamente nas urgências e emergências. Após serem atendidos, os pacientes são orientados a procurar a unidade de saúde do seu bairro para continuar o tratamento e resolver o problema de forma definitiva. O horário do início do atendimento – às 22h – foi pensado estrategicamente. Segundo o gerente, há uma unidade básica de saúde, a do bairro Nova Cidade, que oferece atendimento odontológico até às 22h. Com isso, o consultório da UPA Tancredo Neves assume o plantão logo em seguida, garantindo que não haja lacunas no atendimento noturno. Além do atendimento de qualidade, o consultório também representa um ganho social importante. "Muitos trabalhadores que antes precisavam esperar até a segunda-feira, agora conseguem atendimento sem prejuízo ao trabalho. Pais conseguem levar os filhos de madrugada, e a dor não precisa mais esperar", avalia.


O consultório está equipado com todos os recursos utilizados nas UBSs Assessoria/Divulgação

Crianças

Um dos públicos que mais se beneficia do consultório odontológico de urgência são as crianças. Casos de quedas com avulsão de dentes, traumas durante brincadeiras e dores inesperadas são comuns nesse grupo. "É muito comum recebermos crianças com traumas dentários, principalmente aos finais de semana. E para os pais, saber que existe esse serviço disponível é um alívio", relata o gerente.

Shady também destaca que, além do alívio imediato da dor, o atendimento emergencial evita complicações maiores. "Um abscesso não tratado pode se tornar uma infecção grave. Uma hemorragia após extração pode causar sérias consequências. Ter esse suporte imediato reduz riscos e evita agravamentos que poderiam evoluir para situações mais complexas", explica.

Como funciona o atendimento

O sistema é rápido e desburocratizado. Ao chegar à UPA Tancredo Neves durante a madrugada com uma queixa odontológica, o paciente é acolhido pela equipe administrativa e passa por uma pré-consulta para verificação dos sinais vitais. Nesse momento, o consultório de plantão é acionado. "É um atendimento sob regime de sobreaviso. Isso significa que não há fila de espera tradicional, nem demora de horas como em outros serviços. O tempo que o paciente vai aguardar é apenas o necessário para que a equipe chegue à UPA. E isso ocorre rapidamente", esclarece Shady.

Uma vez presente, o profissional realiza a anamnese avalia o quadro clínico e inicia o atendimento para aliviar a dor e tratar a urgência. A depender da situação, pode haver prescrição de medicamentos, procedimentos simples e orientações detalhadas. "E o mais importante: o paciente sai dali com todas as informações para, no dia seguinte, procurar sua unidade de referência e dar continuidade ao tratamento com sua equipe de saúde bucal".

O serviço da UPA Tancredo Neves tem se consolidado como referência e vem ganhando reconhecimento popular e institucional. "É algo novo, mas extremamente necessário. Já mostrou seu valor com mais de mil atendimentos e com a satisfação da população. É um avanço na saúde pública de Cascavel", finaliza Shady.

RESIDENCE

AMEXCON

LAZER E PRATICIDADE
PARA EXPLORAR
SUAS POSSIBILIDADES

PISCINA COBERTA
E AQUECIDA

ESPAÇO KIDS

BEACH TENNIS

+ SUPERMERCADO
FESTVAL

ISTO É
SQUARE
LIFE CENTER

squarelifecenter.com.br

Fale com seu corretor.

SR.
IGUASSU
VASTO

Eufrázio

Copa do Brasil Palmeiras tem a vantagem de jogar pelo empate diante do Ceará, no Allianz Parque, na partida de volta da terceira fase da competição

Verdão recebe o Vozão em vantagem hoje

COPA DO BRASIL

Terceira fase	22/05
Maracanã x Internacional	19h00
Vila Nova-GO x Cruzeiro	19h00
Palmeiras x Ceará	19h30
Capital-DF x Botafogo	21h30
CRB x Santos	21h30
Bragantino x Criciúma	21h30

GAZETA ESPORTIVA
São Paulo



O Verdão faz um duelo de Série A com o Vozão pela Copa do Brasil Cesar Greco

• O Palmeiras é, de longe, o melhor time brasileiro no momento. Líder do Campeonato Brasileiro com 22 pontos, quatro de vantagem para o segundo colocado. Isso significa que, independente dos resultados do próximo fim de semana, o Verdão irá se manter na liderança isolada. Na Libertadores da América, o Palmeiras é o único com 100% de aproveitamento e já garantiu a primeira posição na classificação geral. E também volta os olhares para a Copa do Brasil. O time de Abel Ferreira fez apenas um jogo na competição de mata-mata, a vitória por 1 a 0 sobre o Ceará no duelo de ida. O confronto faz parte da impressionante marca do Palmeiras de vinte jogos de invencibilidade fora de casa. Mas nesta quinta-feira (22), quando a Copa do Brasil irá definir todos os classificados para as oitavas de final, o Palmeiras volta a atuar em casa. A equipe comandada pelo técnico Abel Ferreira enfrenta o Ceará, nesta quinta-feira, às 19h30, no Allianz Parque, no jogo de volta da terceira fase. Por todos esses atributos, o Verdão é apontado como favorito no único duelo entre times de Série A na terceira fase da Copa do Brasil. Como venceu o jogo de ida, tem a vantagem de jogar pelo empate.

O Vozão tenta uma façanha de vencer o Palmeiras por dois gols de diferença ou vencer por um gol para forçar uma decisão por pênaltis. O Vozão também faz boa campanha no Brasileirão e aparece no quinto lugar com 15 pontos. O Vozão venceu o Sport, por 2 a 0, na última rodada.

Marca importante

O recorde de vitórias consecutivas do Palmeiras, nesta temporada, é sete. Mas, depois de ter essa sequência interrompida, o Verdão está perto de igualar essa marca e pode fazer isso em duelo decisivo contra o Ceará, pela terceira fase da Copa do Brasil. A equipe comandada pelo técnico Abel Ferreira conquistou as sete vitórias consecutivas nos mês de abril, terminando o quarto mês do ano quase invicto. As vitórias foram contra Sporting Cristal, Sport, Cerro Porteño, Corinthians, Internacional, Fortaleza e Bolívar. Essa sequência foi interrompida pelo Bahia, que venceu o Palmeiras, por 1 a 0, no Allianz Parque, no último dia 30 de abril. Este compromisso marcou a última derrota palmeirense no ano. Depois disso, o Verdão engatou seis vitórias contra Ceará, Vasco, Cerro Porteño, São Paulo, Bolívar e Bragantino.

As sete vitórias seguidas reuniram a melhor sequência do Palmeiras desde junho/julho de 2021, quando o time comandado por Abel obteve nove triunfos seguidos. Agora, o Verdão tem a chance de repetir a melhor marca do ano e tentar bater o recorde da Era Abel Ferreira.

NÚMERO

7

O Palmeiras **busca a sétima vitória consecutiva** na temporada

Mais jogos

A terceira fase terá mais definições nesta quinta-feira. Destaque para o Cruzeiro que visita o Vila Nova-GO, às 19 horas, num confronto entre um time de Série A contra uma equipe de Série B. O jogo será no Serra Dourada e a Raposa tem boa vantagem, já que venceu o jogo de ida por 2 a 0. Pode até perder por um gol de diferença que avança.

O Bragantino, que vem de derrota para o Palmeiras, tenta reverter a situação em outro confronto entre times de séries A e B. Hoje recebe o Criciúma, às 21h30, no Cícero de Souza Marques. No jogo de ida, o Tigre venceu por 1 a 0 e joga pelo empate. O Massa Bruta precisa vencer por dois gols de diferença.

Cascavel Futsal é dono do melhor ataque do Paraná na temporada de 2025

Time conquistou uma goleada de 6 a 1 sobre o Mariópolis e embolou a parte de cima da tabela

Luciano Neves
Cascavel



O Cascavel Futsal goleou o Mariópolis Alexandre Barella

• O Cascavel Futsal chegou a doze jogos de invencibilidade na temporada. São mais de dois meses sem saber o que é perder. Aliás, dos 14 jogos que o time fez em 2025, teve apenas uma derrota. Foi para o Foz Cataratas por 5 a 2, pela segunda rodada do Campeonato Paranaense da Série Ouro. O jogo ocorreu no dia 19 de março, em Foz do Iguaçu. Até agora, a Serpente Tricolor acumula nove vitórias e mais quatro empates. Ou seja, tem um aproveitamento de 73%.

Na última terça-feira (20), o Cascavel Futsal fez o terceiro jogo consecutivo como visitante. E conquistou a maior goleada da temporada: 6 a 1 sobre o Mariópolis, no ginásio Alberto Piva. Aliás, a Serpente Tricolor tem outra estatística importante na temporada. O time é dono do melhor ataque do Estado do Paraná. A equipe de Deividy Hadson chegou a 37 gols no Paranaense da Série Ouro, melhor ataque do Estadual. E tem outros doze na Liga. Esse poderio ofensivo na temporada é reflexo da disputa sadia entre os goleadores. Vini e Russo têm oito gols. O camisa 10 chegou ao oitavo gol na goleada sobre o Mariópolis. Carlão marcou sete vezes. Bazzinho e Scheffer têm cinco.

A vitória, a sétima no Paranaense, embolou a parte de cima da tabela de classificação. O time foi aos mesmos 23 pontos do líder Marreco e do Pato Futsal. No entanto, a Serpente Tricolor tem um jogo a mais que os dois concorrentes, que ainda estão invictos no Estadual. Ou seja, o Cascavel Futsal tem um aproveitamento um pouco inferior. Mas com essa pontuação, o time de Deividy Hadson ficou perto de consolidar um lugar no G-4. Na fase classificatória, o Cascavel Futsal tem mais cinco jogos. Na sequência, Esporte Futuro, Marreco, Umuarama, Itaipulândia e Ampère. Hoje, o quarto colocado na tabela é o Campo Mourão com um aproveitamento de 70%. Ou seja, com base nessa projeção, o time que somar 31 pontos garante um lugar entre os quatro primeiros. Logo, o Cascavel Futsal precisa somar mais oito pontos para alcançar essa margem. Mas vale lembrar que, no ano passado, Pato Futsal e Umuarama foram os primeiros colocados na fase classificatória com 30 pontos.

Depois dessa sequência de três jogos como visitante, o Cascavel Futsal volta a jogar no ginásio da Neva. No sábado (24), recebe o Velez Camaquã, às 17 horas, pela Liga Nacional. A meta é manter a sequência invicta na temporada. Na Liga, a Serpente Tricolor tem a melhor campanha entre os paranaenses com oito pontos.

A quinta rodada da Liga Nacional tem sequência nesta quinta-feira (22) com um time paranaense em quadra. O Umuarama recebe o Cruzeiro, às 20h30, no ginásio Amário Vieira da Costa.

NÚMERO

12

O Cascavel Futsal alcançou uma sequência de **doze jogos de invencibilidade**

Santos tenta evitar a crise maior contra o CRB

Gazeta Esportiva
São Paulo


O Peixe joga hoje contra o CRB Raul Baretta

• O Santos visita o CRB nesta quinta-feira (22), no Estádio Rei Pelé, em Maceió, pelo jogo de volta da terceira fase da Copa do Brasil. A bola rola a partir das 21h30. As equipes ficaram no 1 a 1 no jogo de ida, que aconteceu na Vila Belmiro, em Santos, no último dia 1º. Rollheiser marcou o gol do Peixe, enquanto Breno balançou as redes para o time alagoano. O Alvinegro Praiano vive péssima fase. A equipe não sabe o que é vencer desde o dia 16 de abril, quando bateu o Atlético-MG, por 2 a 0. Desde então, o Peixe acumulou quatro derrotas e dois empates em seis jogos. O time de Cléber Xavier é o vice-lanterna do Campeonato Brasileiro, com apenas cinco pontos, e perdeu para o Corinthians na última rodada, por 1 a 0.

Para o duelo, o treinador conta com o retorno de Neymar. O camisa 10 treinou normalmente nesta semana e está recuperado de lesão na coxa esquerda. Já o atacante Guilherme se recuperou de lesão muscular na perna direita e também pode pintar como novidade. Em contrapartida, Escobar (suspenso), Soteldo (lesão na coxa esquerda), João Schmidt (lesão na coxa esquerda) e Diego Pituca (tendinite no tendão de Aquiles da perna esquerda) são desfalques. Do outro lado, o CRB voltou a vencer após quatro empates seguidos na temporada. No último domingo, a equipe alagoana superou o Criciúma por 1 a 0, pela Série B. O time do técnico Eduardo Barroca ocupa a quinta posição na Segunda Divisão, com 15 pontos.

Para avançar no tempo normal, o Peixe terá que superar o péssimo desempenho fora de casa no ano. O último - e único - triunfo fora de casa do Santos ocorreu no dia 23 de fevereiro, em jogo contra a Inter de Limeira, pela última rodada da primeira fase do Campeonato Paulista. Na ocasião, o Peixe venceu o time interiorano por 3 a 0. Desde então, a equipe praiana amarga uma sequência de seis derrotas consecutivas como visitante na temporada. O time da Vila Belmiro perdeu para Corinthians (duas vezes), Vasco, Fluminense, São Paulo e Grêmio no período.


Ricardo Duarte

COPA DO BRASIL

Fogão e Inter jogam contra times de Série D

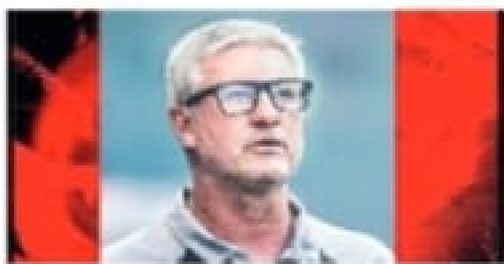
• Outros dois times de Série A do Campeonato Brasileiro decidem seus futuros na Copa Brasil. E terão pela frente confrontos contra equipes da Série D do Brasileiro. Logo, são favoritos nos jogos de volta da terceira fase. O Botafogo irá enfrentar o Capital-DF nesta quinta-feira (22), às 21h30, no Mané Garrincha, em Brasília. A situação do Glorioso é bem confortável, já que venceu o jogo de ida por 4 a 0, no Rio de Janeiro. A goleada deu ao Fogão uma grande vantagem. Pode até perder por três gols de diferença que ainda assim avançará para as oitavas de final. No fim de semana, o Botafogo fez o clássico diante do Flamengo pelo Brasileirão e empatou sem gols. Na Copa do Brasil, o Fogão é o único dos considerados grandes do Rio de Janeiro sem título da competição de mata-mata. Mais cedo, às 19 horas, o Internacional fará o jogo de volta da terceira fase contra o Maracanã do Ceará. O jogo tem mando do time cearense, porém, será no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis. Logo, o local terá maior apoio do Internacional. O Colorado, de Roger Machado, venceu o jogo de ida por 1 a 0 e tem a vantagem do empate. No último domingo, o Inter teve um tropeço no Brasileirão e empatou em 1 a 1 com o Mirassol. Antes disso, conquistou uma importante vitória fora de casa e derrotou o Nacional do Uruguai por 2 a 0, pela Libertadores.


Lucas Uebel

COPA DO BRASIL

Grêmio tem eliminação traumática no torneio

• Tiago Volpi não poupou críticas à arbitragem comandada por Matheus Delgaldo Candançam após a eliminação do Grêmio contra o CSA. O Imortal Tricolor deixou a Copa do Brasil ainda na terceira fase, já que empatou em 0 a 0 em sua Arena e foi derrotado na partida de ida por 3 a 2, em Maceió (AL). "Para a gente é uma decepção muito grande, mas tem que seguir. Hoje é complicado porque sendo a gente vai ficar com a sensação de que sempre tem alguma coisa extra, mas uma vez mais, cara. É um absurdo isso que está aqui. A gente vê cada coisa e anular um gol desse aí, onde há um contato normal de dois jogadores, a bola sobra, é indignante. Não muda a frustração de todos, e a raiva da torcida por nós, pela não classificação. Mas é inadmissível que uma jogada dessa, depois de batalhar, batalhar, batalhar, o árbitro tenha a capacidade de anular um gol desse", começou Tiago Volpi. A reclamação do goleiro se justifica pelo gol mal anulado, que poderia resultar na vitória por 1 a 0 e numa decisão por pênaltis. No entanto, o Grêmio fez uma péssima campanha na Copa do Brasil e saiu do torneio sem vitória. Chegou na terceira fase com dois empates e duas decisões por pênaltis diante dos modestos São Raimundo-RR e Athletic. Na terceira fase, cruzou com o CSA, time de Série C. Foi derrotado no jogo de ida por 3 a 2 e não conseguiu reverter a situação na volta. No Brasileirão, o Grêmio aparece na zona do rebaixamento. Além do CSA, Vasco, São Paulo e Athletico-PR avançaram para terceira fase.


Site Athletico

ATHLETICO-PR

Furacão anuncia o técnico Odair Hellmann

• O Athletico-PR anunciou ontem a contratação de Odair Hellmann para o comando da equipe. O treinador chega para substituir Maurício Barbieri, demitido no dia 4 de maio. "O técnico traz a experiência de passagens por grandes clubes do Brasil e do exterior para a sequência da nossa temporada. No país, acumula trabalhos no Internacional, Fluminense e Santos. Também foi auxiliar técnico da Seleção Brasileira na conquista do ouro olímpico em 2016", escreveu o Athletico-PR nas redes sociais. Odair Hellmann estava livre no mercado desde o começo do mês de março. O último trabalho do técnico de 48 anos foi no Al-Raed, da Arábia Saudita, onde disputou 27 jogos, com oito vitórias, três empates e 16 derrotas. No Brasil, seu último clube foi o Santos, entre novembro de 2022 e junho de 2023. Foram 34 jogos no comando do Peixe, 11 vitórias, 11 empates e 12 derrotas. Após sua demissão, o Alvinegro acabou rebaixado no Campeonato Brasileiro no final do ano. Odair Hellmann também teve passagens por Al-Riyadh (Arábia Saudita), Al-Wasl (Emirados Árabes Unidos), Fluminense e Internacional. Em 2016, foi auxiliar técnico de Rogério Micale.

Publicidade Legal

UOPECCAN

União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer - UOPECCAN

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da União Oeste Paranaense de Estudos e **Combate ao Câncer - UOPECCAN**, Sr. Leopoldo Nestor Furlan, no uso das atribuições que lhe conferem o Capítulo III, Seção II, Artigo 8º e Artigo 10º do Estatuto Social, convoca os Membros Fundadores e os Membros Associados, quites com suas obrigações sociais, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia [illegible] de Maio de 2025, no Auditório [illegible] – Cascavel-PR, às [illegible] em primeira convocação com a maioria dos membros ou às 19:30h com qualquer número de Membros.

ORDEM DO DIA

1. Destituição de Membros

Cascavel-PR, [illegible] de Maio de 2025

Leopoldo Nestor Furlan
Presidente

---

bradesco — **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ONLINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1ºLEILÃO: **10/06/2025** Às 15h - 2ºLEILÃO: **12/06/2025** Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **CASCAVEL - PR. BAIRRO RECANTO TROPICAL.** Rua Dos Pinheiros, nº1.087, (Lt 72 da Qd 12). Casa. Áreas Totais: Terr. 365,25m² e constr. 182,48m². Matr. 51.683 do 1ºRI de Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 10/06/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 1.204.352,11** e 2º Leilão: 12/06/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 489.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf. Tel.: (11) 3326-6684 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

---

TUDO O QUE A GENTE QUER É INTERAGIR + COM VOCÊ

MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

QUARTA FEIRA **28 MAIO** 9:30H. PRESENCIAL E ONLINE

SAIBA MAIS

LEILÃO C/ 04 TRATORES AGRÍCOLAS

- TRATOR AGRICOLA VALTRA MOD. BH 194 DIESEL 2019/19
- TRATOR AGRICOLA JOHN DEERE MOD. 6180J DIESEL 2010/10
- TRATOR AGRICOLA JOHN DEERE MOD. 6110J DIESEL 2011/11
- TRATOR AGRICOLA JOHN DEERE MOD. 5085E DIESEL 2017/17

VISITAÇÃO: 26 e 27/05- DAS 9h ás 17h. ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP

GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

A VIDRAÇARIA VIDROLUZ

Vidros, Espelhos, Molduras, Decorações em Geral, Vidros Temperados, Box para Banheiro, Jato de Areia, Persianas

Vidros e Espelhos Bisotados
Atacado e Varejo
3226-2126
R. Antônio José Elias, 635 - Adimacio
vidracaria@vidroluz.com.br

GARCIA AUTO CENTER

MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS
99912-9515 99831-5310
45 3224-0062
RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO
instagram: @garciaautocenter_
VISA

COMPRA-SE CONSÓRCIO

Contemplado, não contemplado, cancelado ou atrasado
Acima de 15 parcelas pagas. Paga-se até 70% do valor do crédito à vista.

Fone: (45) 3040-2773 / 3097-1390

Ajude a Uopeccan!

O Complexo Hospitalar Uopeccan atende crianças, adolescentes e adultos com câncer, visando como principal objetivo a prevenção, diagnóstico e tratamento, transplantes de TMO Autólogo (Transplantes de Medula Óssea) e transplante de fígado.

HOSPITAL DO CÂNCER
UOPECCAN

Aquarela do Brasil RESIDENCIAL

- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

(45) 2101-7900
(45) 99136-6312

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliario

Eufrázio

HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Comece o dia devagar e anote os sonhos, sua sensibilidade estará amplificada. Na dúvida, siga a intuição. Comunicações, estudos e atividades comerciais ganharão uma dose extra de energia. Brilhe em reuniões de trabalho, entrevistas e eventos sociais. Um encontro especial despertará fantasias românticas. Paixão e prazer em alta!

Touro (21/04 - 20/05)
Máscaras sociais cairão. Em compensação, o dia trará novas amizades e oportunidades de crescimento financeiro. Um velho sonho poderá se realizar e proporcionar mais conforto. Pegue leve com a família, assuntos domésticos ainda causarão estresse. Aposte em mais flexibilidade, em breve cada coisa ganhará seu lugar.

Gêmeos (21/05 - 20/06)
As comunicações estarão aceleradas. Divulgue um projeto, marque presença nas redes, coloque a conversa em dia com amigos e movimente a vida. Será um ótimo momento para se projetar e aumentar sua popularidade. Invista na imagem profissional e brilhe publicamente. As melhores ideias virão em momentos de silêncio.

Câncer (21/06 - 22/07)
Mesmo que seja dispendioso, aposte numa viagem para alargar os horizontes e enriquecer sua bagagem cultural. Valerá também aumentar a sintonia com a espiritualidade e investir no autoconhecimento. Meditação, terapia, atividades ao ar livre serão boas opções para manter o humor estável e o coração tranquilo.

Leão (23/07 - 22/08)
Encontros sociais e atividades de grupo serão boas alternativas para dar uma trégua às preocupações e afastar angústias. Planeje mudanças, viagens e novas metas profissionais. Amizades num novo grupo serão transformadoras. Embarque em novas experiências e se anime. Poder de conquista, amor e novas conexões em alta!

Virgem (23/08 - 22/09)
Hora de dar uma virada na sorte, brilhar publicamente e aumentar o prestígio profissional. O futuro parecerá mais atraente com novas relações e propostas imperdíveis. Vença a preguiça e o desânimo com mudanças na rotina e nos hábitos. Viagens favorecerão o amor. Solte a imaginação, expresse seus desejos e esquente a vida íntima.

Libra (23/09 - 22/10)
Disciplinar a rotina fará parte das iniciativas de autocuidado hoje. Organize a agenda com flexibilidade para conciliar demandas de trabalho e de saúde. Planeje uma viagem, além de favorecer o amor, aumentará sua motivação para vencer os desafios do dia. O prazer estará nas pequenas conquistas. Atividade física equilibrará o humor.

Escorpião (23/10 - 21/11)
Curta o momento e as coisas boas da vida. O dia será repleto de inspiração com o par, filhos ou parcerias de trabalho. Solte a criatividade e encontre soluções originais para viabilizar um projeto pessoal. Mudanças serão positivas. Deixe a vida fluir e se surpreenda com as oportunidades que surgirão pelo caminho. Amor em alta!

Sagitário (22/11 - 21/12)
Reencontros serão carregados de emoção. Receba pessoas queridas, ouça lindas histórias e se inspire. Conversas com a família ou alguém do passado poderão curar antigos ressentimentos e inaugurar uma fase de maior união e carinho. Aproveite a energia do dia também para cuidar das plantas, arrumar a casa e criar um ambiente acolhedor.

Capricórnio (22/12 - 20/01)
Caminhar ou treinar logo cedo ajudará a organizar os pensamentos. Um telefonema, mensagem ou desabafo sincero poderão mudar o tom de uma relação, suas palavras terão poder de solucionar conflitos e recuperar o que julgava perdido. Conte com mais harmonia com a família ou alguém do passado. Reencontros abrirão portas no trabalho.

Aquário (21/01 - 19/02)
Organize a vida financeira e proteja seu patrimônio. Será um bom momento para resolver pendências, programar compras e fazer escolhas mais conscientes na administração do seu dinheiro e do seu tempo. Negócios imobiliários estarão aquecidos. O dia também inspirará ideias de ganhos extras. Estabilidade pela frente!

Peixes (20/02 - 20/03)
Emoções estarão à flor da pele, respire fundo. Atividade física e meditação serão boas opções para manter o equilíbrio e encarar conversas delicadas. Será um bom momento para discutir um contrato de trabalho, se entender com o par ou com a família e aliviar tensões. Firme acordos financeiros, equilibre o orçamento e ganhe mobilidade.

Previsão do tempo p/Cascavel

www.climatempo.com.br

22 — ↓ 17° ↑ 20° — 87%
A previsão do tempo para quinta-feira é de Nublado com chuva de manhã e no começo da tarde. As nuvens diminuem e o sol aparece.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

TEMPERATURA	CHUVA	VENTO	UMIDADE DO AR
↓ 17° ↑ 20°	6.8mm - 87%	N - 8km/h	90% 100%

23 — ↓ 16° ↑ 24° — 67%
A previsão do tempo para sexta-feira é de Sol com muitas nuvens de manhã e pancadas de chuva à tarde. A noite a chuva para.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

TEMPERATURA	CHUVA	VENTO	UMIDADE DO AR
↓ 16° ↑ 24°	0.6mm - 67%	ENE - 9km/h	66% 100%

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel

- Dia de Iemanjá (fev.)
- Caracteriza-se pelo desvio de verba por parte de funcionário público (pol.)
- Programa de configuração (Inform.)
- Unidade Astronômica (sigla)
- Sufixo de "cantada"
- José, Maria e Jesus (Bíblia)
- Atestado de Saúde Ocupacional (sigla)
- Gigantesca; descomunal
- Como devem ser as ações em casos de emergência
- Estimativa (abrev.)
- O tempo que dura a colheita (de cereais)
- Passado, em inglês
- (?) grego: Zeus e Hera
- A resposta positiva
- Decoder
- (?)-se: livrar-se de situação incômoda
- Mandados embora do emprego
- Pretenso afrodisíaco caseiro
- Vida, em francês
- Capital do Irã: Teerã, em inglês
- (?) Simons, designer
- Aldeia indígena
- Retirar a isolação do fio elétrico
- Emma Thompson, atriz inglesa
- Tipo de acessório antigo
- Rua (abrev.)
- Agem como ladrão
- Burro, em inglês
- (?) Íris, reação associada ao medo
- Movimento impetuoso
- Artigo escolar
- Isto é (abrev.)
- Para (sigla)
- Lugar onde se reduz o cadáver a cinzas
- (?) da Filosofia Moderna: Descartes
- Designação genérica de atabaque
- O mais denso dos metais
- Roma, em inglês

BANCO

Solução

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL

EXTINTORES ALIANÇA

EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Cirico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCAVEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114

Betel
- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONSERTOS/ LUTHIER
- CONSERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES
BETELSOM
(45) 3228-4874 (45) 99995-9256
RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCAVEL/PR

IZ
CRECI 1696-J
IMOBILIÁRIA ZANEL LTDA.
Administração e Vendas
Rua Antonina, nº 2578, Centro, Cascavel - PR, CEP 85.812-045
Fone: (45)3225-2595 , Site: www.imobiliariazanel.com.br

PLASTIVEL
Indústria de Plásticos Cascavel LTDA
EMBALAGENS
www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br
Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas
FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414
BR 277 -km 596 - CASCAVEL - PARANA

COMPRE 4
LEVE 5
Modelo: 435/436/285/278 - NOVO
Cada toner por R$ 39,00
5 toners por
R$ 195,00*
100% Novo Compatível
*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.
ARTIPRINT
Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR
45 9 9929-2660
45 3096-8200
artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembu
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* *Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da* ***Gazeta do Paraná***

Editorial

A difícil harmonia

A vaia dirigida ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a abertura da "XXVI Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios", nesta terça-feira (20), revelou mais do que um embate pontual entre o chefe do Executivo e uma plateia majoritariamente composta por prefeitos: escancarou a delicada, e por vezes conflituosa, relação entre os municípios e o governo federal na execução das políticas públicas. Embora o evento também tenha contado com aplausos ao presidente, foram as vaias que dominaram a cena, traduzindo um sentimento generalizado de frustração com o distanciamento entre as promessas e a prática cotidiana da administração pública local.

A Marcha dos Prefeitos, organizada anualmente pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), é um termômetro da saúde federativa brasileira. Reúne chefes de Executivo municipal de todas as regiões do país, com suas demandas, angústias e cobranças. Em tese, trata-se de um espaço de diálogo. Na prática, tornou-se, nesta edição, um palco para expressar insatisfação com o peso que os municípios carregam na implementação de políticas públicas sem que, muitas vezes, tenham o devido respaldo financeiro e técnico da União.

Prefeitos reclamam, com razão, que a maioria das políticas sociais — saúde, educação, assistência social — recaem diretamente sobre os ombros das prefeituras, enquanto a maior parte dos recursos e da arrecadação permanece nas mãos da União. Programas como o Bolsa Família, o Sistema Único de Saúde (SUS), o Fundeb e o novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) são exemplos de políticas nacionais que só funcionam graças à ação direta dos municípios. É no posto de saúde do bairro, na escola municipal, na linha de frente dos serviços sociais que o cidadão interage com o Estado. Ainda assim, os gestores locais lutam diariamente contra orçamentos apertados e obrigações que não param de crescer.

O pacto federativo brasileiro é, há tempos, uma construção desequilibrada. A Constituição de 1988 reconheceu a autonomia dos municípios como entes federados, mas não reformou de maneira efetiva o sistema de repartição de recursos. Em momentos de bonança econômica, os governos centrais criam novos programas sociais, muitas vezes com critérios rígidos e pouca flexibilidade para a realidade local. Em tempos de crise, como a vivida na pandemia e ainda refletida nos cofres municipais, faltam medidas estruturais para assegurar que as prefeituras tenham fôlego para manter serviços básicos.

A reação dos prefeitos diante de Lula pode ter motivações políticas — afinal, muitos são de partidos de oposição ou atuam em regiões onde o bolsonarismo ainda tem força. Mas também não se pode ignorar o desgaste causado por um modelo que impõe aos municípios a função de operários do sistema público sem permitir que eles influenciem no desenho da obra. Não se trata de um problema exclusivo deste governo, mas de um drama recorrente, que atravessa mandatos e colorações partidárias.

O governo federal, se quiser evitar novas fraturas com os municípios, precisa resgatar a prática do diálogo permanente e eficiente com os entes locais. Mais do que anunciar programas em redes sociais ou coletivas de imprensa, é necessário ouvir os prefeitos, respeitar as realidades regionais, flexibilizar os mecanismos de repasse e garantir previsibilidade no fluxo de recursos. É imperativo repensar a lógica centralizadora que, muitas vezes, faz da federação uma caricatura.

O Brasil real pulsa nas cidades. É lá que o cidadão vive, trabalha, adoece, estuda, busca segurança e dignidade. É lá que o voto tem consequência imediata. E é lá que, diante da falência do pacto federativo, prefeitos se tornam alvo da cobrança direta da população — mesmo quando os obstáculos vêm de cima.

Se a vaia serve para provocar reflexão, que ela seja ouvida não como barulho político, mas como um chamado à reconstrução do diálogo federativo. O Brasil precisa urgentemente de um novo pacto entre União, estados e municípios — um pacto que respeite a autonomia, valorize a ação local e distribua, com justiça, tanto as responsabilidades quanto os recursos.

Leão 14 e a 'nova' questão social: por que a Rerum Novarum continua indispensável ao Direito do Trabalho?

João Vinícius
DE SOUZA FERREIRA

"Graduando em Direito na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da USP (FDRP/USP), monitor do curso de pós-graduação em Direito Administrativo da FDRP/USP, pesquisador em iniciação científica na área de regulação e proteção de dados PUB/USP

A fumaça branca de maio anunciou Leão 14 — um pontífice que, já no nome, homenageia Leão 13 e a Rerum Novarum. O gesto lembra que, sob maneiras distintas de explorar o trabalho humano — fábricas do século 19 ou plataformas digitais do século 21 — subsiste a mesma urgência ética: garantir dignidade, salário justo e participação aos que vivem do próprio esforço. Este artigo dialoga com aquele documento de 1891, recuperando algumas de suas passagens mais eloquentes e mostrando como servem de bússola para problemas atuais, do vínculo de motoristas de aplicativo ao direito à desconexão.

Logo no início da encíclica, Leão 13 descreve a "sede de inovações" que agitava as sociedades industriais e criava um "terrível conflito" entre classes sociais. Quase um século e meio depois, o novo papa relembra que o conflito permanece — agora alimentado por algoritmos, big data e inteligência artificial, capazes de desregular jornadas e diluir responsabilidades trabalhistas. As reflexões sobre a questão social alimentaram a formação do Direito do Trabalho brasileiro e inspiraram princípios como o da intervenção estatal em favor dos vulneráveis.

A Rerum Novarum convoca o Estado a ser "providência dos trabalhadores", pois estes "são menos aptos para defender-se". Sussekind (1996) observa que a partir daí o Estado passa a atuar como órgão de equilíbrio, colocando limites ao individualismo contratual. Hoje, tal missão protetiva exige presunção de vínculo quando houver subordinação tecnológica, transparência nos critérios algorítmicos de remuneração e novas formas de negociação coletiva digital.

Entre os "deveres principais do patrão", Leão 13 destaca pagar "a cada um o salário que convém" — suficiente para sustentar trabalhador e família. No Brasil, tal ideal ecoa nos incisos VI e VII do artigo 7.º da Constituição, que consagram a irredutibilidade salarial. Delgado (2009) frisa o caráter alimentar do salário, núcleo de sua tutela jurídica. Diante das micropagamentos por tarefa e da economia de "corridas", a noção de salário vital continua parâmetro para conceber pisos por hora logada e contribuições previdenciárias compulsórias.

Lógica de colaboração

Leão 13 denuncia a sobrecarga que "embrutece o espírito e enfraquece o corpo" e afirma não ser "equitativo exigir o mesmo esforço de uma mulher ou de uma criança". Essas passagens inspiraram limites de jornada e proteções especiais inscritos na CLT, cujo artigo 483 a permite a rescisão quando o empregador exige serviços superiores às forças do empregado. No século 21, a fadiga é potencializada por métricas em tempo real e hiperconexão: torna-se imperioso legislar sobre direito à desconexão, intervalos térmicos em crises climáticas e prevenção de sobrecarga cognitiva.

A encíclica rejeita a tese de um antagonismo inevitável entre capital e trabalho, sublinhando que "não pode haver capital sem trabalho, nem trabalho sem capital". O próprio texto pontifício, portanto, já propõe uma lógica de colaboração recíproca. Cardoso (2019) lembra que a carta foi publicada no auge do capitalismo liberal, dos primeiros anos do movimento marxista e do início das reivindicações operárias, contexto em que se tornava urgente buscar fórmulas de convivência menos conflituosas entre patrões e empregados.

Embora reconheça a legitimidade das reivindicações operárias, Leão 13 também adverte contra projetos que visam à abolição da propriedade privada. Para ele, suprimir por força toda a propriedade privada infligiria uma injustiça aos proprietários, violaria direitos naturais e, em última análise, agravaria a condição dos proletários. O pontífice alerta que tais soluções extremas poderiam inviabilizar o próprio trabalho digno que se pretende promover — lição ainda válida para as reformas regulatórias que buscam equilibrar inovação e justiça social na economia contemporânea.

Até agora, os pronunciamentos de Leão 14 têm-se concentrado em temas como migração, paz e defesa da dignidade humana, sem abordar diretamente as questões trabalhistas discutidas neste artigo. Assim, qualquer convergência entre o novo pontificado e as propostas de regulação da economia de plataformas permanece, por ora, no campo das projeções de analistas.

Ainda assim, sua eleição reforça o lembrete de que o trabalho humano — presencial ou remoto, braçal ou digital — não pode ser tratado como mera mercadoria. A Rerum Novarum segue como farol para legisladores, magistrados e operadores do Direito em geral: se o século 19 precisou de leis para conter a engrenagem da fábrica, o século 21 exige limites à engrenagem dos algoritmos. Sob o nome de Leão, o Direito do Trabalho é chamado a atualizar essa mensagem perene: não há progresso legítimo sem dignidade para quem trabalha.

Bebê reborn, tigrinho e a fé parcelada em 12 vezes

Manasses
LOPES

"Advogado e professor universitário. Especialista em Direito Processual Civil pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), em Brasília

O fim do mundo não será televisionado – ele será monetizado. Em 2012, a profecia maia nos preparou para um fim do mundo. O que não previram é que o apocalipse não viria em forma de meteoros ou maremotos, mas de excesso de informações, notificações de aplicativos, transmissões ao vivo e campanhas publicitárias travestidas de "entretenimento".

Mas o que acontece quando a dor vira modelo de negócios? Quando o vício se disfarça de passatempo? Quando a carência afetiva se materializa em silicone, vinil e disputa judicial pela "guarda" de um bebê reborn? Diante disso, cabe perguntar: qual é, afinal, o papel da responsabilidade civil em tempos de capitalismo dos vícios? Quando o vício é fabricado, quem é o responsável?

Jogos de aposta, influencers promovendo "diversão lucrativa", plataformas que transformam compulsão em fonte de receita...

Se o risco é inerente à atividade, como preconiza o art. 927 do CC, será que basta invocar a "livre iniciativa" para se eximir de responsabilidade?

Até onde vai a responsabilidade dos influenciadores que promovem tais práticas? Seriam eles simples divulgadores? Ou seriam coautores, solidariamente responsáveis (art. 933, CC), pelos danos que ajudam a produzir? Ou será que estamos diante de uma nova forma de dano difuso?

O preço da fé em tempos digitais

Quando crianças são transformadas em pregadores mirins, promovendo curas e milagres em troca de doações, o que estamos assistindo? Será isso um exercício legítimo da fé? Ou seria um abuso da boa-fé alheia, passível de anulação das doações por vício de consentimento? Em que momento o Direito deve (ou pode) intervir nessas relações? Qual o limite entre a proteção à liberdade religiosa e o dever de coibir práticas abusivas? Será que o CC, em seu art. 104, ao exigir boa-fé nos negócios jurídicos, teria algo a dizer sobre essas transações disfarçadas de fé?

Bebês reborn: Objetos, pessoas ou sintomas? No caso dos bebês reborn, a discussão se amplia. Se são juridicamente bens móveis, por que surgem disputas emocionais pela sua "guarda" em dissoluções conjugais? Estaríamos diante de uma analogia possível com a tutela de seres sencientes, como os animais de estimação? Ou seria esta mais uma evidência de que o Direito ainda não sabe lidar com vínculos afetivos que ultrapassam a lógica patrimonial? E se um dia pais adotivos de um bebê reborn pleitearem vaga em creche pública - como negar-lhes o direito à educação, sem banalizar a própria noção de direito? O que nos diz o art. 1º, III, da CF, que consagra a dignidade da pessoa humana? Onde começa a dignidade? Onde ela termina? A hiperjudicialização é a causa ou a consequência?

Critica-se muito a judicialização, mas pouco se fala das causas. O mercado fabrica vícios, cria necessidades artificiais e, diante dos danos, se exime. O cidadão, sem alternativas, recorre ao Judiciário. O problema, então, é o excesso de processos, ou a ausência de mecanismos de prevenção e de responsabilidade efetiva? Será que a judicialização não seria, paradoxalmente, o termômetro da falência das instâncias de responsabilização?

O CDC foi, no século XX, uma resposta à irresponsabilidade das empresas. Teremos que criar, no século XXI, um Código de Proteção ao Hipervulnerável Emocional? Ou a ampliação das funções preventiva, promocional e punitiva da responsabilidade civil já seria suficiente? E se, diante desse capitalismo dos vícios, a responsabilidade civil - com sua tradicional função reparatória - for insuficiente?

Será preciso pensar em: Responsabilização solidária de influenciadores, plataformas e anunciantes (arts. 932 e 933, CC)? Função punitiva como elemento dissuasório real (em linha com os punitive damages dos EUA)? Medidas preventivas e promocionais que eduquem e transformem comportamentos? Tutela inibitória para frear práticas abusivas antes que causem dano (art. 12, CC)? Ou será que a solução está fora do Direito Privado, exigindo uma atuação mais incisiva das agências reguladoras e do Estado?

No fundo, o que está em jogo é mais do que a reparação de danos. É a própria função social do Direito em uma sociedade que mercantiliza a dor e terceiriza o sofrimento. Será a responsabilidade civil o último suspiro de um Direito que ainda pretende proteger pessoas em um mundo que só protege lucros? Ou será ela o primeiro passo para uma nova concepção de cidadania, que não tolere a exploração da vulnerabilidade como estratégia econômica?

As respostas ainda não estão dadas. Mas a responsabilidade civil - flexível, multifuncional e ética, como vem nos ensinando o professor Nelson Rosenvald - segue sendo o lugar onde essas perguntas precisam ser feitas.

Política & CIA

Revisão salarial dos servidores

FOI PROTOCOLADO ONTEM (14) o Projeto de Lei nº 64/2025, que trata da revisão anual dos salários dos servidores públicos municipais, com índice de 5,32%, e do reajuste em parcela única de 6,27% para os professores. O prefeito Renato Silva, a secretária de Educação, Márcia Baldini, e a secretária de Cultura e Comunicação, Beth Leal, entregaram a proposta entregaram a proposta para o presidente da Câmara, Tiago Almeida e os vereadores Xavier, João Diego, Cidão da Telepar, Contador Mazutti, Serginho Ribeiro, Mauri Schaffer e a vereadora Bia Alcantara.

Para os servidores, a revisão é de 5,32%, referente à inflação do período de maio/2024 a abril/2025, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC no período. O reajuste de 6,27% aos profissionais do magistério da educação básica refere-se ao índice de 2025, conforme estabelece a Lei Federal nº 11.738, de 16 de julho de 2008, que regulamenta o piso salarial da categoria. Os pagamentos serão feitos a partir de 1º de maio de 2025.

"Pela primeira vez na história, a prefeitura está fazendo o pagamento integral e em parcela única do piso salarial dos professores, que está inclusive um pouco acima da inflação", salientou Márcia Baldini, secretária de educação. O piso salarial é o valor mínimo que professores devem ganhar no Brasil inteiro.

Tramitação

Na Câmara, o projeto passa agora pelas comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, Educação e Trabalho e Administração de pessoal. "Vamos dar celeridade à tramitação deste projeto que garante a valorização do servidor público de Cascavel e garantir que tudo esteja aprovado para começar os pagamentos em maio", disse Tiago Almeida. Renato Silva destacou que o município conseguiu cumprir seu dever para com os trabalhadores ao mesmo tempo em que garante o equilíbrio fiscal das contas da prefeitura, que tem na folha de pessoal sua maior despesa.

Assembleia Itinerante

A Assembleia Itinerante da Assembleia Legislativa do Paraná realiza sua 22ª sessão especial nesta quinta-feira (15), às 18h, durante a 51ª Expoingá, em Maringá. É a segunda vez que o município recebe a iniciativa, que busca aproximar o Legislativo da população, promovendo diálogo com representantes de órgãos públicos, privados e da sociedade civil. Homenagens a personalidades locais também fazem parte da programação. O presidente da Alep, deputado Alexandre Curi (PSD), destacou o compromisso com a interiorização das ações legislativas. Já o primeiro-secretário, Gugu Bueno (PSD), ressaltou o impacto positivo dessa escuta ativa nas comunidades. A deputada Maria Victoria reforçou o estande da Alep como canal direto com a população.

PPA e LDO

Na noite de terça-feira (26), o distrito do Ouro Verde recebeu a primeira de oito reuniões públicas para elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2026-2029 e da LDO 2026. O encontro, realizado no salão da Igreja Bom Jesus da Lapa, reuniu autoridades e moradores das comunidades locais. A iniciativa visa garantir a participação popular na definição das prioridades do município, conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal. A apresentação foi conduzida por Silvio Gonçalves e pela contadora Pricila Viana. A Prefeitura convida todos os cidadãos a participarem das próximas etapas e contribuírem com sugestões.

Remanejamento

A Câmara Municipal de Curitiba poderá votar, ainda em maio, o projeto que remaneja R$ 17 milhões da Secretaria Municipal de Educação para obras em dez unidades da rede pública. A proposta recebeu aval da Comissão de Economia ontem (14) e ficará disponível para emendas por três sessões. Serão beneficiadas sete escolas e três CMEIs, com melhorias estruturais, acessibilidade e manutenção predial. O relator do projeto foi Serginho do Posto (PSD), com apoio unânime dos demais membros do colegiado. A matéria entra na Ordem do Dia após o prazo regimental.

Reposição

O deputado Professor Lemos (PT) cobrou que o governador Ratinho Jr. envie à Alep projeto de lei para garantir a reposição da inflação aos servidores estaduais, cuja data-base é 1º de maio. Segundo ele, a omissão descumpre a Constituição, que prevê revisão anual dos salários. O índice acumulado é de 5,6%, mas o parlamentar lembra que as perdas já ultrapassam 40%. Lemos também cobrou o pagamento do piso nacional do magistério, a correção da tabela dos agentes educacionais e a revisão salarial de outras categorias. "É urgente. O governo precisa respeitar os servidores", disse.

"Conhecendo Toledo"

A Câmara de Toledo recebeu, na quarta-feira (14), professores da Rede Municipal para orientações sobre a retomada do projeto "Conhecendo Toledo: Três Poderes". As reuniões, realizadas em dois turnos, prepararam os docentes para acompanhar alunos do 4º ano em visitas guiadas aos três poderes. No Legislativo, os estudantes farão simulações de votação e conhecerão a estrutura da Câmara. A formação foi conduzida por Karine Amanda Kliemann e Jair Menoncin Scarpato. Os professores também visitaram a Galeria Lilás, que homenageia as dez vereadoras eleitas na história da Casa, promovendo reflexões sobre equidade de gênero na política.



Eufrázio

Cidinha Marcon



Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

•Zero cama elástica
Este é um conselho que pode chatear muitas pessoas, especialmente as crianças. Por julgar as medidas de segurança como ineficazes, a Academia Americana de Pediatria, desencoraja o uso do aparelho. As camas elásticas são uma das atividades de lazer mais perigosas, responsáveis por muitos ferimentos devastadores, incluindo lesões na cabeça e até mesmo lesões na medula espinhal (estrutura localizada no interior de coluna vertebral, parte do sistema nervoso central). Dizem os especialistas: não se deixe enganar por aquelas camas elásticas com redes do lado de fora, colocadas para evitar que você caia "pra fora". Elas não protegem contra as lesões mais preocupantes.



A PROFISSIONAL CABELEIREIRA - pioneira e atuante no ramo da beleza- Neide Silva, dá um tempinho na correria hoje, quinta (22), para receber muitos beijinhos: é o dia do seu aniversário. *Foto: arquivo pessoal*

•Bom dia!
Gosto de gente que tem fé na vida, esperança no olhar e gratidão no coração. Gosto de gente que não fica se lastimando pelos cantos, que levanta depois dos tombos e apesar dos arranhões segue ainda mais forte. Gosto de gente que faz do tempo um aliado, dribla a tristeza e a dor e faz dela aprendizado. Gosto de gente que ajuda, que levanta, que incentiva, que estende a mão e o coração. Gosto de gente que conhece a gratidão, que se joga de cabeça na vida sem medo de se afogar. Gosto de gente que encara o medo, que não aceita a solidão e entre uma luta e outra sabe sorrir desarmado. Gosto dessa gente humilde, gente que na escola da vida se especializou em somar.

•Revisando o conceito
"Envelhecer é o que acontece com a gente quando tudo dá certo".



INDIAMARA OTOVICZ, que reside em Santa Helena (PR), comemorando seu niver sábado (18), com sua legião de amigos. *Foto: arquivo pessoal*



PARA DESESTRESSAR. Cleusa Polles está em Sampa, passando uma semaninha para curtir o filho Otavio, que está se tornando "doutor" em dermatologia. *Foto: arquivo pessoal*

•Vai entender...
Brasileiro é mesmo um povo esquisito... O país possui 300 milhões de aparelhos celulares para uma população de 211 milhões de pessoas (dados do IBGE de 2023). Nós temos síndrome de vira-lata pra coisas importantes que temos e somos, enquanto as desnecessárias são celebradas...

Charles Garbin



Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

pada
@padariagarbin

Colégio FAG
COLÉGIO FAG
CONHEÇA O NOVO
ENSINO MÉDIO EXCLUSIVO
Colégio FAG

Saudade Não Tem Idade

Cascavel da década de 1960

FEITA A PARTIR do bairro São Cristóvão em meados da década de 1960, a imagem mostra a cidade de Cascavel já em expansão. Destaque para a Avenida Brasil, que durante muitos anos era rodovia federal, a BR-35. A principal via pública da cidade já era charmosa naquela época.



Acervo Xico Tebaldi

Novo posto da PRE

A imagem resgatada por Xico Tebaldi mostra um posto da Polícia Rodoviária Estadual (PRE) em construção. À direita na foto está Almiro Bauerman, que foi prefeito de Marechal Cândido Rondon entre 1972 e 1978.



Acervo Xico Tebaldi

Maringá em 1960

Aspecto de uma avenida central (Av. Presidente Vargas), em Maringá, no ano de 1960. Os veículos estão estacionados em frente a um banco.



Biblioteca IBGE

Transporte coletivo em Londrina

A trajetória dos transportes públicos em Londrina é um reflexo nítido do próprio processo de urbanização da cidade. De uma malha rudimentar nos primeiros anos de fundação, quando o deslocamento se fazia por carroças, lombos de burro ou a pé, o município construiu ao longo das décadas um sistema de mobilidade coletiva que acompanhou, nem sempre com a mesma velocidade, o crescimento urbano acelerado da metrópole do Norte do Paraná.

Nos anos 1930 e 1940, o transporte era limitado e adaptado às condições precárias das estradas de terra batida. Os primeiros veículos motorizados a circular em caráter regular ainda conviviam com as jardineiras — pequenas peruas que levavam passageiros entre o centro e os bairros ainda em formação. A ausência de um plano diretor voltado à mobilidade urbana fez com que o crescimento periférico não fosse acompanhado por investimentos proporcionais no setor.

Nas décadas de 1970 e 1980, com a verticalização do centro e o espraiamento da cidade, o sistema de ônibus tornou-se indispensável. Contudo, os desafios não eram poucos: linhas ineficientes, superlotação e, por vezes, uma tarifa incompatível com a renda dos usuários.



Prefeitura do Município de Londrina / Museu Histórico de Londrina Padre Carlos Weiss / Acervo Londrina Histórica

Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

O município está no ranking do ICCA Country and City, que anualmente elenca os principais destinos globais desse recorte


Foz do Iguaçu é o 3º destino brasileiro que mais recebeu eventos internacionais em 2024 Diego Justus/Marco das 3 Fronteiras

Foz do Iguaçu

é o 3º destino brasileiro que mais recebeu eventos internacionais em 2024

O anúncio foi feito nesta terça-feira (20) durante a Feira IMEX Frankfurt, na Alemanha. Cidade paranaense ficou atrás apenas do Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP)

Curitiba
AEN

DENTRO DO SEGMENTO de Turismo de Negócios e Eventos, Foz do Iguaçu, no Oeste, está entre os destinos brasileiros que mais receberam eventos internacionais em 2024. O município está no ranking do ICCA Country and City, que anualmente elenca os principais destinos globais desse recorte. O anúncio foi feito nesta terça-feira (20) durante a Feira IMEX Frankfurt, na Alemanha.

Com 16 eventos internacionais, Foz do Iguaçu ocupa o 3º lugar do ranking das cidades brasileiras que mais sediaram programações deste tipo em 2024, atrás apenas do Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP). Curitiba também aparece na listagem, com oito eventos.

"Esse reconhecimento coloca o Paraná em uma grande vitrine do turismo, onde os promotores e realizadores de eventos percebem o potencial que o Estado tem nesse segmento. Com municípios preparados para receber programações, sobretudo internacionais, fomentamos nosso setor e impactamos a vida da população de diversas formas", disse Leonaldo Paranhos, secretário estadual do Turismo.

Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná, ressalta que a conquista se deve a uma ação diferenciada do órgão, de promoção do turismo estadual a nível internacional. Essa política, de acordo com ele, acontece de forma inédita no Estado por meio da oportunidade de apresentação e promoção do Paraná em feiras e eventos internacionais.

"Além da atração de visitantes, nacionais e estrangeiros, quando falamos de grandes eventos, conferências e reuniões, estamos tratando diretamente de uma maior ocupação hoteleira, consumo nos restaurantes e movimento para a economia", disse.

Ele destacou, ainda, que o Viaje Paraná estará na Fiexpo Latin América, evento que também conta com a organização do ICCA e que acontece entre 9 a 12 de junho na Costa Rica, com a participação de cinco coexpositores do segmento MICE (relacionado a viagens corporativas) no estande do órgão.

A feira reúne fornecedores especializados e destinos com compradores de alto nível de todo o mundo e, para a ocasião, o órgão de promoção comercial vai levar os potenciais estaduais no segmento de negócios e eventos.

Critérios e conquista

Para a cidade ser contabilizada no ranking, é necessário que os eventos internacionais cumpram alguns requisitos, como: mínimo de 50 participantes; ser de caráter associativo; adotar política de rotatividade internacional de destinos e ter sido realizado em diferentes países em suas últimas três edições, entre outros.

Foz do Iguaçu não aparecia no pódio do ranking desde 2019 - ano pré-pandemia. Naquela ocasião, o município também ficou em 3º lugar, com 15 eventos estrangeiros. Em 2024 esse recorde foi superado, com 16 eventos que cumpriram os critérios exigidos pela ICCA e posicionaram a Terra das Cataratas à frente de cidades como Brasília, que teve 12 eventos, Campinas (10), Florianópolis (8) e Belo Horizonte (5).

Promoção integrada

A IMEX Frankfurt, onde o ranking da ICCA foi divulgado, é conhecida como uma das principais feiras de eventos e viagens de incentivo da Europa. O Visit Iguassu – organização sem fins lucrativos de promoção turística de Foz e região – participa no estande da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e presenciou ao vivo a divulgação do ranking.

Elaine Tenerello, diretora executiva do Visit Iguassu, relata a emoção da conquista e explica que, desde 2020, uma das principais metas estipuladas no plano de ações era que Foz retornasse ao topo do ranking.

"Essa conquista deve ser muito comemorada pelo Visit Iguassu, parceiros, associados e outros órgãos, públicos e privados, que têm papel fundamental na captação de eventos para a nossa cidade. Voltamos ao lugar de destaque mundial no setor de eventos e vamos continuar lutando para que o Destino Iguaçu permaneça nesse lugar, superando as expectativas", afirmou ela.

Pontos de Cultura debatem políticas digitais e mídia livre para o setor



Divulgação

Gratuito e aberto ao público, I Encontro Nacional da Rede Sacix será realizado de 21 a 23 de maio, no Centro MariAntonia da USP, em São Paulo

MinC
Brasília

• A soberania digital, a regulação das plataformas digitais e o financiamento público do jornalismo serão os principais temas abordados no I Encontro Nacional da Rede Sacix, que reunirá, entre quarta (21) e sexta-feira (23), ativistas e organizações da cultura digital e mídias livres. Sediado no Centro Maria Antônia da Universidade de São Paulo (USP), em São Paulo, o evento foi organizado pelo Pontão de Cultura Digital e Mídias Livres, em parceria com o Coletivo Digital e o Outras Palavras, no âmbito do projeto realizado com o apoio do Ministério da Cultura (MinC). A programação é gratuita e aberta ao público.

Participarão das mesas de debates, rodas de conversa e oficinas, entre outros, o historiador Célio Turino, um dos criadores do programa dos Pontos de Cultura; o sociólogo Sérgio Amadeu; o jornalista Laurindo Leal Filho; a advogada Flavia Lefèvre; o sociólogo Rodolfo Avelino, o conselheiro do Comitê Gestor da Internet (GI), Carlos Afonso, do Instituto NUPEF; e Uirá Porã, ativista da Rede Soberania Digital.

Temas centrais

Em relação às discussões sobre "Soberania Digital e Popular", os participantes terão a oportunidade de avaliar esse tema a partir do universo dos fazedores de cultura e a sua relação com a consolidação da democracia.

"É preciso aprofundar esse debate e, principalmente, mostrar para a sociedade a sua urgência. Os Pontos de Cultura podem ter um papel importante na propagação dessa luta e têm como demonstrar para a sociedade como se constrói Soberania Digital e Popular a partir de suas experiências nos territórios", afirma Beá Tibiriçá, diretora do Coletivo Digital e coordenadora de Cultura Digital do Pontão.

O resgate do jornalismo é outro eixo de trabalho que pautará o Encontro. "Não se trata apenas de uma migração para o digital, é o modelo centrado na economia da atenção, dominado pelas Big Techs, que iguala informação pública a uma imensa massa de futilidades", destaca Antonio Martins, diretor do Outras Palavras e Coordenador de Mídias Livres do Pontão.

O que é a Rede Sacix?

A Rede Sacix é uma iniciativa do Pontão de Cultura Digital e Mídias Livres do Coletivo Digital e Outras Palavras, que coloca à disposição dos Pontos e Pontões de Cultura, soluções tecnológicas livres e de código aberto para formação e videoconferência visando contribuir com a articulação e qualificação de suas atividades.



Orquestra Sinfônica do Paraná Kraw Penas/SEEC

Símbolo da cultura no Estado, Orquestra Sinfônica do Paraná celebra 40 anos

Fundada em 1985, a OSP construiu um legado musical no Paraná e se consolidou como referência nacional em música de concerto

EM 40 ANOS DE TRAJETÓRIA, REUNIU MAIS DE 50 MAESTROS CONVIDADOS E 200 SOLISTAS DO BRASIL E DO EXTERIOR, COM UM REPERTÓRIO DE CERCA DE 900 OBRAS DE 250 COMPOSITORES

Curitiba
AEN

HÁ 40 ANOS, as primeiras notas da ópera "Anacreon", de Luigi Cherubini, romperam um silêncio de décadas de espera pela criação da Orquestra Sinfônica do Paraná (OSP). Diante de um Teatro Guaíra lotado, os 60 músicos recém-admitidos para compor o corpo musical marcaram história com uma apresentação épica de estreia daquele que se tornaria um dos corpos artísticos mais respeitados do Brasil.

No dia 28 de maio de 2025 (próxima quarta-feira), a OSP celebra quatro décadas de história. Desde a sua fundação, em 1985, a orquestra marcou a cultura paranaense com um repertório vasto, diversas parcerias internacionais e atuações memoráveis que marcam a excelência musical do Paraná. Neste período, ela também conquistou paranaenses de todas as idades com um programa cultural acessível e plural.

"A Orquestra Sinfônica do Paraná é um grande orgulho para todos nós, paranaenses. Ela está entre as melhores orquestras do Brasil, sem dúvidas, e completa seu aniversário de 40 anos em alta performance, demonstrando uma capacidade muito grande de evolução", diz o diretor-presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra, Cleverson Cavalheiro.

Desde o desenho original do Grande Auditório Bento Munhoz da Rocha, conhecido como Guairão, já existia a previsão do teatro abrigar um corpo sinfônico próprio. A ideia, no entanto, só saiu do papel anos mais tarde, diante da necessidade do Estado ter uma orquestra profissional.

Ao longo dos anos 1980, muitos músicos paranaenses se formavam na Escola de Música e Belas Artes do Paraná e precisavam sair do Estado para se dedicar à excelência musical em tempo integral. Outros músicos se apresentavam pela Orquestra Estudantil de Concerto, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), mas dividiam as atenções com os estudos de graduação.

Foi nesta época que músicos e gestores culturais locais se articularam para convencer o então governador José Richa sobre a importância da formação da OSP. A proposta foi elaborada pelo cantor lírico Ivo Lessa, a professora Tatiana de Aben Athar e a violonista Eleni Bettes.

"Para convencer o governador, fizemos várias pesquisas em eventos culturais perguntando ao público a opinião deles sobre a importância de uma orquestra sinfônica no Guaíra. O apoio das pessoas era geral. Assim, conseguimos começar o processo para torná-la realidade", contou Eleni, que na época era coordenadora de Comunicação Cultural da Secretaria de Estado da Cultura.

Orquestra Sinfônica do Paraná celebra 40 anos como símbolo da cultura e da excelência musical do Estado

Estreia da Orquestra Sinfônica do Paraná no palco do Teatro Guaíra, auditório Bento Munhoz da Rocha Neto, em 28 de maio de 1985, na primeira parte do concerto, com regência do maestro Osvaldo Colarusso.

Estreia

Foram meses de preparação entre o aceite para a formação da orquestra e a apresentação histórica de estreia. O primeiro passo foi formar a comissão que faria a primeira seleção de músicos, via concurso público, para a OSP. Compuseram a banca Eleni Bettes, os maestros Mário Tavares, do Theatro Municipal do Rio de Janeiro; Cláudio Santoro, da Orquestra Nacional de Brasília, e o curitibano Alceo Bocchino, que foi um dos fundadores da Orquestra Sinfônica Nacional.

Além da análise do currículo, o concurso exigia uma prova prática dos candidatos, que vieram de todo o Brasil para tentar uma vaga na nova orquestra. "Tivemos que montar uma orquestra temporária para acompanhar os músicos nas provas. Foi um processo muito trabalhoso, que exigiu muito de todos", diz Eleni.

Entre o fim da seleção e a primeira apresentação, novos desafios surgiram. Antes de receberem os primeiros salários, muitos dos músicos que se mudaram para Curitiba para os primeiros ensaios moraram por algumas semanas nos alojamentos do Ginásio do Tarumã, até que pudessem se estabelecer em definitivo nas suas casas.

A estreia aconteceu em uma noite de terça-feira, no dia 28 de maio de 1985, com casa cheia. O concerto foi aberto pelo maestro assistente Osvaldo Colarusso, com a primeira audição da ópera "Anacreon" no Paraná. Na sequência, Alceo Bocchino, que assumiu como maestro emérito da OSP, regeu duas obras de Beethoven. A plateia virou um mar de aplausos.

Evolução

Em 40 anos de trajetória, a Orquestra Sinfônica do Paraná reuniu mais de 50 maestros convidados e 200 solistas do Brasil e do Exterior, com um repertório de cerca de 900 obras de 250 compositores. Com mais mil apresentações realizadas, 11 músicos que estavam na apresentação de estreia continuam na orquestra até hoje.

Ao longo deste período, diversos maestros deixaram suas marcas na trajetória da OSP. Alceo Bocchino e Osvaldo Colarusso comandaram a orquestra entre 1985 e 1998, período fundamental para a consolidação e expansão do corpo artístico.

Em seguida, passaram pela regência nomes como Roberto Duarte, entre 1998 e 1999, e Jamil Maluf, de 2000 a 2002, que foi responsável por levar ao palco da orquestra trilhas de cinema e músicas populares, que caíram no gosto do público. Depois, assumiu Alessandro Sangiorgi, entre 2002 e 2010, que trabalhou para ampliar o repertório da OSP e realizou uma série de estreias internacionais.

Em 2011, a orquestra passou a ser comandada por Osvaldo Ferreira, que ficou até 2014, e levou a sinfônica a igrejas, cidades do Interior e criou sessões exclusivas para crianças. Depois, entre 2016 e 2020, Stefan Geiger assumiu a regência, ampliando os ensaios do grupo.

Desde 2022, a orquestra é liderada pelo maestro Roberto Tibiriçá, que já vinha atuando pela orquestra por 18 anos como regente convidado. "Neste período, o maestro tem conduzido um trabalho muito importante com trocas de experiências com artistas do mais alto nível, com convidados muito relevantes, entre grandes solistas e maestros renomados", afirma o diretor-artístico do Centro Cultural Teatro Guaíra, Áldice Lopes.

Acessível

Nos últimos anos, a Orquestra Sinfônica do Paraná tem atraído um público cada vez mais abrangente e plural, fruto dos esforços do Governo do Estado para levá-la a diferentes espaços e cidades, e mantê-la acessível. Os ingressos das apresentações no Teatro Guaíra, por exemplo, custam entre R$ 10 e R$ 20.

Somente em 2024, os concertos que aconteceram em Curitiba ou na Região Metropolitana, com o projeto Guaíra para Todos, e no Interior do Estado reuniram um público total de 45 mil pessoas. Considerando os espetáculos junto aos demais corpos do Centro Cultural Teatro Guaíra, foram mais de 90 mil pessoas.

Esta consolidação acontece mesmo em meio a uma série de desafios, como o período da pandemia da Covid-19, em que a OSP passou a fazer apresentações virtuais, transmitidas pela internet ao público.

Comemorações

Como parte das comemorações pelos 40 anos da Orquestra Sinfônica do Paraná, o público terá a oportunidade de assistir a uma das mais imponentes obras do repertório sinfônico mundial: a "Sinfonia nº 2 – Ressurreição", de Gustav Mahler. A peça será apresentada em três concertos especiais nos dias 28 e 29 de maio, às 20h30, e em 1º de junho, às 10h30, no palco do Guairão.

Com regência do maestro titular Roberto Tibiriçá, a apresentação contará com a participação das solistas Gabriella Pace (soprano) e Ana Lucia Benedetti (mezzo-soprano), além de um coro misto. A classificação indicativa é de 7 anos e os ingressos custam entre R$ 10 e R$ 20, com vendas pela bilheteria do teatro e pelo site DiskIngressos.

Além disso, no ano de aniversário, entre outras atividades comemorativas, a OSP criou a série Mostly Mozart, com apresentações no vão livre do Museu Oscar Niemeyer ao longo do ano. Os próximos concertos estão previstos para os dias 5 de julho, 6 de setembro, 8 de novembro e 6 de dezembro.

Eufrázio

Vicka e Roberta Campos se unem em "Passageiro", single que traz reflexão sobre a impermanência da vida e a busca por um lar que transcende o físico



André Nogueira

Vicka lança single

"Passageiro" em parceria com Roberta Campos

NOVO SINGLE DE VICKA, "PASSAGEIRO", É UMA PARCERIA DELICADA COM ROBERTA CAMPOS QUE ANTECIPA O ÁLBUM "ENTRE A CALMA E A LOUCURA" COM TEMAS DE AUTOCONHECIMENTO E TRANSFORMAÇÃO

Cascavel
DA REDAÇÃO

A CANTORA E COMPOSITORA Vicka acaba de lançar seu novo single "Passageiro", uma colaboração com a renomada artista Roberta Campos. A faixa, que já está disponível em todas as plataformas digitais, integra o repertório do aguardado álbum "Entre a Calma e a Loucura", e convida o público a refletir sobre os ciclos da vida, a passagem do tempo e a busca por pertencimento.

"Quero provocar um olhar mais contemplativo sobre a impermanência da vida, a passagem subjetiva do tempo e o desejo de pertencer. É também um convite à aceitação: não temos todas as respostas — e tudo bem. No fundo, somos todos viajantes tentando encontrar nosso próprio lar, que muitas vezes não é um lugar físico, mas sim um estado de espírito", explica Vicka.

A inspiração para a canção surgiu de forma espontânea, durante uma viagem de avião. "A melodia simplesmente apareceu na minha cabeça, como se já existisse. Aos poucos, as palavras começaram a ganhar forma. Assim que pousei, peguei o violão, registrei a ideia e imediatamente enviei para a Roberta. Ela se encantou com a proposta e, na hora, topou seguir comigo na composição", relembra.

Segundo Vicka, a escolha por Roberta Campos foi totalmente intencional e carregada de significado. "Sempre admirei profundamente o trabalho da Roberta e a delicadeza com que ela constrói suas canções. Já tínhamos trocado mensagens pelas redes sociais e até assisti a alguns shows dela. Quando essa melodia surgiu, a voz dela veio imediatamente à minha mente. Compartilhei os primeiros versos e, mesmo à distância, conseguimos construir juntas essa música", conta.

A conexão artística entre as duas se fortaleceu ao longo do processo criativo. "Senti que essa canção dialogava diretamente com o universo musical da Roberta. Ela trouxe ainda mais sensibilidade e leveza à mensagem. Tê-la como parceira nesse projeto é uma honra imensa, porque ela é uma referência para mim, tanto como compositora quanto como intérprete", destaca Vicka.

"Passageiro" antecipa o clima do álbum "Entre a Calma e a Loucura", que tem lançamento previsto até o final de 2025. O projeto reúne 12 faixas inéditas, que transitam entre o pop contemporâneo, a MPB e o folk, explorando temas como amor, vulnerabilidade, autoconhecimento e instabilidade emocional. "Esse álbum reflete um período de profundas transformações pessoais e artísticas na minha vida. 'Passageiro' funciona como uma porta de entrada para esse universo de contrastes, onde fragilidade e força coexistem de maneira poética", conclui a artista.

A trajetória de Vicka

Vicka é cantora, compositora e instrumentista paranaense, com mais de 15 anos de carreira na música. Começou a se apresentar aos 12 anos, gravou suas primeiras músicas em estúdio aos 16 e, em 2018, fez sua estreia oficial nas plataformas digitais.

Em 2019, assinou contrato com uma das maiores gravadoras do país e passou a trabalhar com o renomado produtor musical Rick Bonadio. Nesse período, viveu uma temporada em São Paulo, gravando na Midas Music, e foi homenageada pela RPC, a maior emissora do Paraná. Em 2023, conquistou uma indicação ao Prêmio Multishow, a maior premiação da música brasileira, com o sucesso "Romântica Demais".

No ano seguinte, lançou um álbum colaborativo com o consagrado Oswaldo Montenegro, revisitando sucessos da carreira do artista em versões acústicas inéditas — um projeto que une tradição e contemporaneidade, reforçando sua versatilidade artística. Vicka também soma colaborações internacionais, como com o cantor equatoriano Ren Kai, na faixa "Somos Uno", que mistura português e espanhol, além de parcerias com o duo MARABERTO, Brolo Gonzalez, De Maria, Rick Bonadio e Nathan Carvalho.

Com mais de 40 milhões de streams nas plataformas digitais e mais de 50 faixas lançadas, Vicka construiu uma carreira sólida, marcada por letras sensíveis e reflexivas, que dialogam diretamente com as emoções e inquietações do público.

Atualmente, vivendo uma fase como artista independente, ela segue expandindo sua base de fãs, graças à autenticidade, à sensibilidade e à constante reinvenção de sua sonoridade. Em 2025, Vicka embarcou em uma temporada criativa na Europa, buscando novas influências — especialmente na música folk irlandesa — e fortalecendo conexões que prometem ampliar ainda mais os horizontes de sua trajetória artística.

Seu próximo álbum, "Entre a Calma e a Loucura", gravado entre março e novembro de 2024, reflete esse momento de transição pessoal e profissional. Com produção de Renato Patriarca e co-produção de Lucas Medina, o disco mescla pop contemporâneo, MPB e folk, valorizando tanto a força das palavras quanto a atmosfera de cada canção.

O primeiro single, "Quem é você?", lançado em abril, trouxe uma reflexão intensa sobre identidade, medos, paixões e as camadas que compõem o ser humano. A faixa combina guitarras expressivas e uma bateria pulsante, com forte influência do rock brasileiro, traduzindo a busca incessante por respostas.

"Entre a Calma e a Loucura" contará também com participações especiais de Roberta Campos, Marina Aquino e Nathan Carvalho. Um trabalho que convida o público a mergulhar em uma jornada de autoconhecimento, onde é possível reconhecer dores, alegrias, contradições — e, sobretudo, encontrar beleza no meio do caos.

FRASE

"Sempre admirei profundamente o trabalho da Roberta e a delicadeza com que ela constrói suas canções. Já tínhamos trocado mensagens pelas redes sociais e até assisti a alguns shows dela. Quando essa melodia surgiu, a voz dela veio imediatamente à minha mente. Compartilhei os primeiros versos e, mesmo à distância, conseguimos construir juntas essa música"

VICKA
Cantora



DESCONTO
MENSALIDADE
ATÉ O FINAL DO
CURSO



Acesse o site
ead.fag.edu.br/cursos

